

PANORAMA LAVRENSE

LIVRO DIGITAL DE ASPECTOS DE LAVRAS DO SUL/RS



INTRODUÇÃO

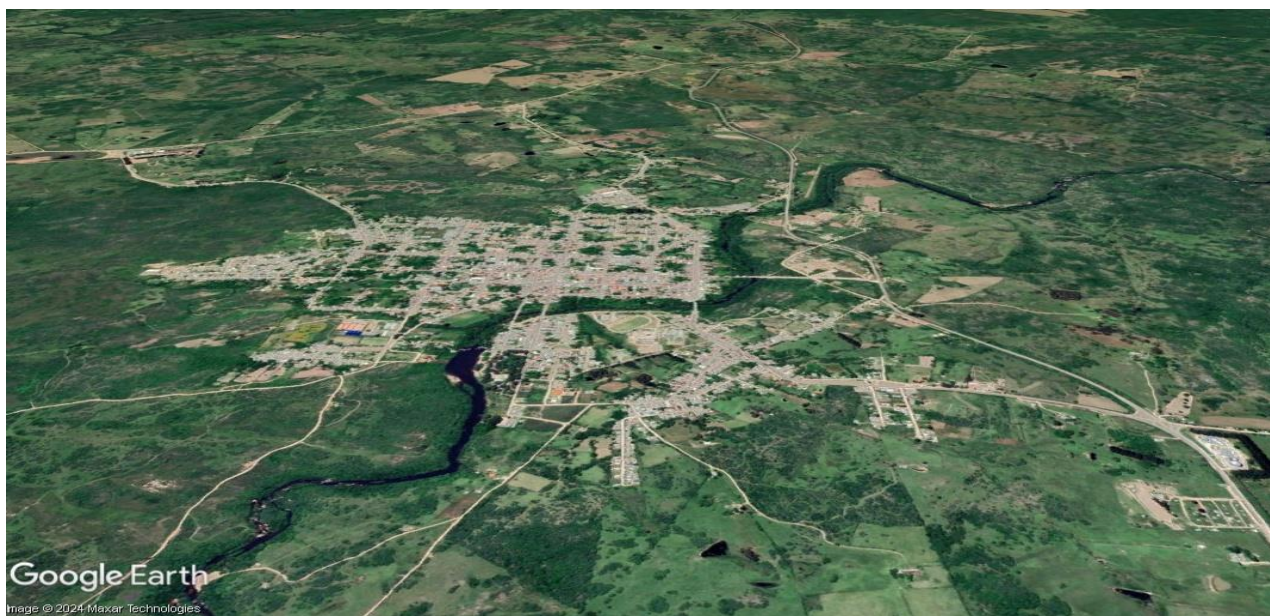


Imagem de Satélite de Lavras do Sul/RS em 2024 – FONTE: Reprodução / Google Earth Pro

Distante dos grandes centros urbanos e industriais do Rio Grande do Sul, o município brasileiro de Lavras do Sul, localizado no extremo sul do país, a 320 km via rodoviária (260 km em linha reta) da capital do Estado, Porto Alegre, apresenta peculiaridades em relação a outras regiões gaúchas e uma vasta história de mais de 140 anos (de ocupação das terras locais são mais de 250 anos).

Com uma população de 7.157 habitantes (segundo o Censo Demográfico 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE), Lavras do Sul foi emancipada de Caçapava do Sul em 9 de maio de 1882 (Lei Estadual N° 1.364) e tem uma área total de 2.699,8 km², composta por dois Distritos (Sede e Ibaré). Sua densidade demográfica é de 2,95 habitantes por quilômetro quadrado (hab./km²).

Aproximadamente 66% da sua população vive na zona urbana, e 34% reside na zona rural. O natural, gentílico ou habitante é *lavrense*.



É atualmente um dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, além de ser um dos onze municípios integrantes da Região Turística do Pampa Gaúcho e um dos sete municípios integrantes do Conselho Regional de Desenvolvimento da Região da Campanha (Corede Campanha), além de situar-se na faixa de fronteira com o Uruguai, no Bioma Pampa e na Metade Sul Gaúcha.

A base econômica de Lavras do Sul é a agropecuária. Município surgido a partir da lavra (extração do ouro, daí uma das origens do nome do Município, e de outros recursos minerais), também foi ponto estratégico para a criação das Missões Jesuíticas do século XVIII e ponto de confluência dos tratados de limites de formação do território do Rio Grande do Sul entre 1740 e 1770. Outras atividades econômicas importantes de Lavras do Sul são o setor terciário e o turismo, crescente a cada ano, com a presença de visitantes de várias regiões gaúchas e até de fora do Estado.

Realiza eventos em todas as semanas do ano, dos mais diversos estilos, setores e tamanhos, para todos os públicos, com a justificativa de movimentação da população local. Entre as maiores festas e eventos do município, estão, em ordem cronológica: Escolha da Corte dos Soberanos do Carnaval, Torneio Interblocos, Carnaval, Outono de Ouro (eventos de agronegócio), Universo Pecuária, série de eventos alusivos ao Aniversário de Emancipação Política (maio, como por exemplo, bailes, rodeios, Feira do Livro, Noite Lavrense de Poesia e Seresta e Dia do Desafio, entre outros), Procissão de Santo Antônio – Padroeiro Municipal –, Festas Juninas, Encontro de Bandas da Escola Dr. Claudio Bulcão, Desfile Cívico de 7 de Setembro, Semana Farroupilha, Semana Farroupilha do Ibaré, OuroDança, ExpoLavras, eventos de Natal das Escolas, Natal Ouro e abertura da Temporada de Veraneio da Praia do Paredão.

Tradicionalmente localizada entre Caçapava do Sul e Bagé, Lavras do Sul é conhecida pela hospitalidade para com os visitantes e pelo povo, embora com algumas desavenças – comuns em qualquer lugar –, pacífico e tranquilo.



DADOS SOCIOECONÔMICOS

A seguir, apresentamos dados diversos sobre o cenário socioeconômico de Lavras do Sul/RS, a partir de informações do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)¹.

Trabalho e emprego



Em 2022, o número de empregados formais era de 1.524, com uma remuneração média, por trabalhador, de R\$ 2.776,00². Em março de 2024, são 826 empresas ativas no município (7,8% de empresas cadastradas a mais do que em 2023).

Em 2022, a Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (533), Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados (480) e Comércio Varejista (218) foram os setores econômicos que mais reuniram trabalhadores no município. Com relação ao

¹ [Lavras Do Sul: Emprego, ocupações, empresas, dados demográficos e educação | Observatório DataMPE Brasil \(sebrae.com.br\)](https://sebrae.com.br/lavras-do-sul-emprego-ocupacoes-empresas-dados-demograficos-e-educacao), acessado em 31 mar. 2024.

² Ressalta-se, no entanto, que é um índice médio, não fixo, de rendimento dos trabalhadores, que ganham remunerações variáveis entre si, de acordo com o emprego o qual realiza.



gênero, 61% dos trabalhadores são homens (remuneração média por pessoa de R\$ 2.923,07) e 39% são mulheres (remuneração média por pessoa de R\$ 2.548,64).

Do total de estabelecimentos com registro até 2024, 12.4% correspondem a Outros (102 estabelecimentos), 57.2% correspondem a Micro Empresário Individual (MEI) (471 estabelecimentos), 26.1% correspondem a Microempresa (ME) (215 estabelecimentos), e 4.37% correspondem a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (36 estabelecimentos)³.

O setor que mais empregou trabalhadores em 2023 foi o comércio, com 8 admissões. Já a agropecuária apresentou 7 demissões, sendo o setor com maior queda de empregos no município, segundo o Sebrae. Ainda, segundo a mesma entidade, 8 demissões haviam ocorrido até 31 de março de 2024 (3 na agropecuária, 3 no comércio e uma na indústria).

As pesquisas do Sebrae mostraram também diversos tipos de trabalho, em 2022, por exemplo:

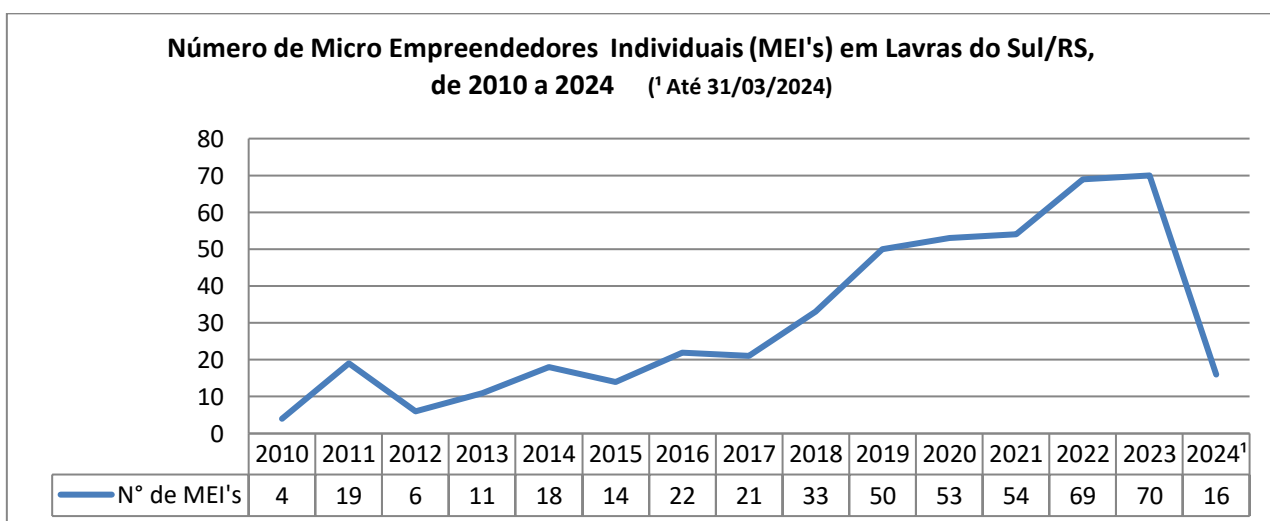
- 124 vendedores (21,8% do total de trabalhadores);
- 19 no setor de hotelaria e alimentação (3,33%);
- 12 no setor de manutenção de edifícios e ruas (2,11%);
- Serviços domésticos, cuidados pessoais, segurança e saúde (8 trabalhadores);
- Trabalhadores da Pecuária (7,72%), Agricultura (6,14%) e trabalhadores agrícolas (5,61%); mecanização e exploração agropecuária (24, correspondente a 4,21%); e produtores agrícolas (2);
- Auxiliares administrativos (38, correspondente a 6,67%), caixas (4,74%, 27 empregados); apoio à produção, contabilidade e finanças (24 empregados); supervisão e atendimento ao público (5);
- Trabalhadores da extração mineral (2,28% - 13 empregados); setor de movimentação de cargas (28); demais trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (18);

³ Dados divulgados pelo Sebrae a partir de informações originadas da Receita Federal do Brasil.



- Técnicos de nível médio (29);
- Gerentes (17);
- Profissionais de ciências e artes (3,68% agrônomos e afins, 21 empregados); demais profissionais: 15 (publicidade, marketing, relações públicas, administradores de empresas, físicos, químicos, medicina e saúde);
- Mecânicos e manutenção (15);
- Agroindústria e alimentos (2,28%, 13 empregados);
- Não especificado (8).

Até 31 de março de 2024, foram abertos 28 estabelecimentos ativos em Lavras do Sul. As divisões econômicas com maior número de empresas criadas até essa data foram Serviços Especializados Para Construção (4 estabelecimentos), Comércio Varejista (4 estabelecimentos), e Atividades De Organizações Associativas (3 estabelecimentos). Em 2023, ocorreram 102 aberturas de estabelecimentos no município. A fabricação de produtos de metal e as organizações associativas foram as atividades que mais cresceram até agora em 2024, em relação a 2023.



Com relação ao agronegócio, o produto agrícola de maior rendimento nas lavouras lavrenses é a soja (em grão), com um valor de produção, em 2022, de R\$

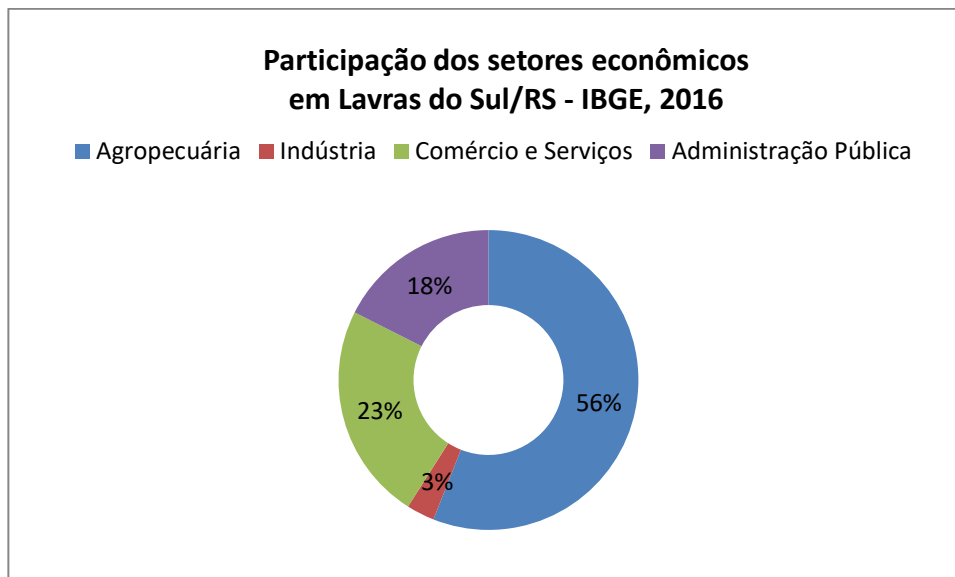


209.622.000,00. E o maior rebanho pecuário do município é o de gado bovino, com 190.889 cabeças em 2022.

Em 2022, o município exportou minerais, no valor de US\$ 2,5 milhões, para a Austrália, e importou US\$ 2,2 milhões em animais vivos, da Itália⁴.

Sobre o Valor Adicionado Bruto (VAB), valores totais das riquezas produzidas por setor em Lavras do Sul, relacionados com o Produto Interno Bruto (PIB): No ano de 2020, os setores com o maior PIB foram 54% em Agropecuária, 23.6% em Serviços, e 19.2% em Administração.

Segundo o IBGE, em 2017, o PIB de Lavras do Sul era de R\$ 218 milhões. Em 2021, chegou a R\$ 498 milhões.

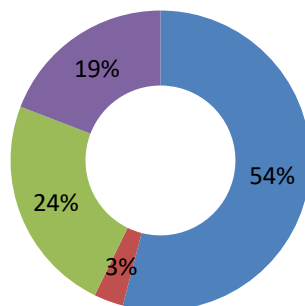


⁴ <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/lavras-do-sul#section-65>, acesso em 31 mar. 2024.



Participação dos setores econômicos em Lavras do Sul/RS - IBGE, 2020

■ Agropecuária ■ Indústria ■ Comércio e Serviços ■ Administração Pública



Demografia e urbanização

Segundo o último Censo Demográfico, promovido pelo IBGE em 2022, Lavras do Sul tem 7.157 habitantes em seu território de 2.600,969 km², com uma densidade demográfica de 2,75 hab./km². É o 195º maior município em população do Rio Grande do Sul, o 3º em sua Região Geográfica Imediata (São Gabriel - Caçapava do Sul, segundo classificação do IBGE de 2021) e o 3607º em população no Brasil.

Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em pesquisa realizada em 2010, em todos os municípios do Brasil, o Índice de Desenvolvimento Humano⁵ (IDH) de Lavras do Sul/RS é de 0,699⁶ (médio).

O índice de mortalidade infantil é de 13,33 óbitos por mil nascidos vivos. O município tem, em 2023, 5 centros de saúde pública (a Fundação Hospitalar Dr. Honor Teixeira da Costa – Hospital -, três Unidades Básicas de Saúde (UBS), nos Bairros Promorar, Olaria, Ibaré e Central). A estrutura de saúde é básica, promovendo, em muitos casos, a saída de pacientes para outros municípios, em casos mais graves. Há o

⁵ Índice que mede o grau de desenvolvimento humano de um país, cidade, estado, etc, e que consiste num cálculo que reúne índices de mortalidade infantil, renda, expectativa de vida ao nascer e renda. Quanto mais próximo de 1, mais desenvolvido é um espaço geográfico.

⁶ O Índice médio vai de 0.601 a 0,699. Portanto, pode-se dizer que Lavras do Sul possui um nível médio de desenvolvimento humano, de acordo com os parâmetros dos estudos de um IDH.



Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em atividade desde 2011 no município. Há ainda, médicos particulares com convênios e dois laboratórios de análises clínicas, além de três farmácias.

A área urbanizada de Lavras do Sul é de 3,35 km². Apresenta 64,4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 72,7% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 11,4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio) (IBGE, 2010).

Sobre o gênero. de acordo com dados do IBGE, na estimativa de 2021, quando Lavras do Sul tinha 7.204 habitantes, 50,93% dos lavrenses (3.669) eram mulheres e 49,07% (3.535 habitantes) eram homens. Entre 2010 e 2021, a população lavrense teve queda (-8,11%), de 7.840 para 7.204 moradores.



RESUMO HISTÓRICO

As terras lavrenses pertenciam, originalmente, a Rio Pardo, e depois a Cachoeira do Sul e a Caçapava do Sul. Documentos mostram que, durante a Revolução Farroupilha, em 1835, Lavras acabou por tornar-se quarto distrito de Nossa Senhora de Assunção de Caçapava (atual Caçapava do Sul). Este distrito englobava também os atuais municípios de São Sepé e Santana da Boa Vista. As obras iniciais do município foram consolidadas a partir de 1849, com as primeiras construções de alvenaria que não obedeciam a um traçado urbano regular. A fundação de Lavras do Sul ocorreu no dia 9 de maio de 1882, em uma terça-feira, com a denominação Vila de Santo Antônio das Lavras. Esta data é considerada a emancipação oficial do Município. Após 56 anos, em 1938, recebeu a condição de cidade (MEMÓRIAS DO PAMPA, 2015).



Obra artística do representativa do garimpo do ouro em Lavras do Sul, por Rosa Helena – sem data – Fonte: lavrasdosul.rs.gov.br

Segundo a lenda, que pode ter dado origem à cidade, um garimpeiro teria achado uma pepita grande de ouro com o formato da imagem de Santo Antônio, às margens do



arroio Camaquã das Lavras. Espalhada a notícia sobre a ocorrência desse mineral na região, muitos aventureiros perceberam a semelhança do solo local com as terras de Mato Grosso e Minas Gerais. Em 1796, a primeira descoberta de ouro em Lavras aconteceu, dando origem ao início da colonização do município e à exploração da mineração aurífera. Há registros de que o ouro do território onde hoje localiza-se o município foi explorado por europeus e canadenses. Embora o povoamento tenha se estabelecido em 1825, além dos ingleses e canadenses, belgas, espanhóis, portugueses, índios e bandeirantes paulistas já estavam na região, atraídos pela quantidade de ouro existente (MEMÓRIAS DO PAMPA, 2015).



Mineradores em Lavras do Sul – sem data –

Fonte: Casa de Cultura José Néri da Silveira

As disputas pelas terras conquistadas por Portugal e Espanha originaram tratados de limites como os de Madri e de Santo Ildefonso que tiveram suas linhas determinadas em documentos e posteriormente demarcadas, pois a linha do Tratado de Santo Ildefonso curiosamente faz uma curva sobre o território do município e as linhas dos



dois tratados unem-se justamente sobre o território de Lavras, formando assim um vértice histórico (GÓES, 2009).

Lavras do Sul é o único município gaúcho com origem na mineração e na extração de ouro, através de um acampamento mineiro situado às margens do arroio Camaquã da Lavras (um dos cursos d'água formadores do Rio Camaquã, que desemboca na Laguna dos Patos) surgido para a exploração das pepitas de ouro depositadas naturalmente no leito do rio (GÓES, 2009).

Com a exploração aurífera, formou-se um núcleo populacional que deu origem à cidade, desmembrada originalmente das terras de Rio Grande e Rio Pardo. Emancipou-se de Caçapava do Sul, em 9 de maio de 1882, através da Lei Estadual Nº. 1364. É, por ordem de criação, o 54º município gaúcho. O nome da cidade deriva da divisão de glebas destinadas à mineração (lavra) do ouro. Ao nome "Lavras" adicionou-se a expressão "do Sul", por já existir um cidade denominada Lavras, em Minas Gerais. Surgiu assim a eterna "Terra do Ouro". (GÓES, 2009).

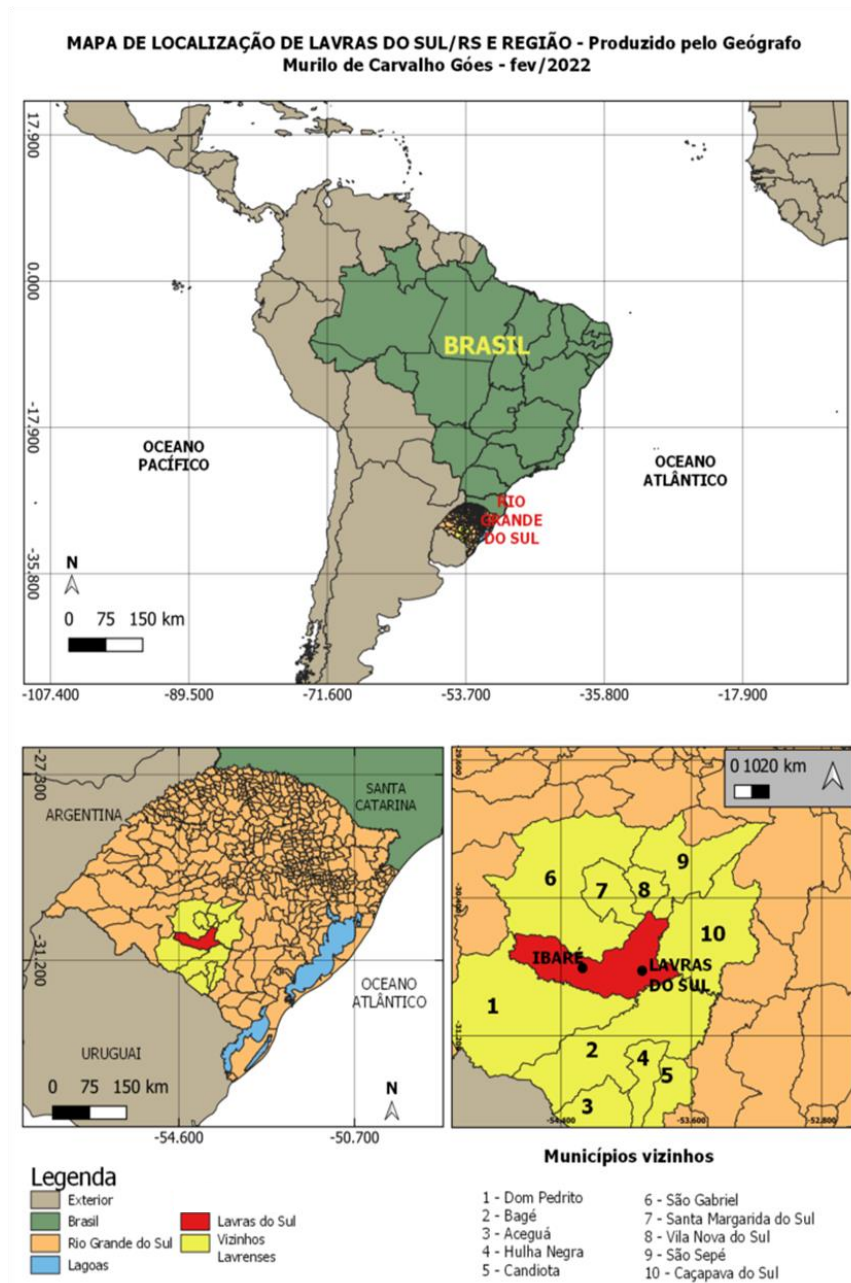
A primeira grande companhia de extração de ouro surgiu no Município em 1875, a Gold Mining Company, de capital inglês, responsável por um grande crescimento e progresso. Funcionou por mais de uma década, tendo os minerais extraídos no solo lavrense eram cotados como capital na Bolsa de Valores de Londres (TEIXEIRA, 2013).

A área de mineração conhecida em Lavras do Sul é calculada em 60km². Arroio do Jaques, São José da Itaoca, Vista Alegre, Cerrito e Volta Grande são os locais de exploração que mais fizeram história em Lavras do Sul (GOVERNO DO ESTADO DO RS, 2024).



GEOGRAFIA FÍSICA

Localização





Localização geodésica

Como base, uma das Coordenadas Geográficas oficiais de Lavras do Sul é de 30°48'41"S 53°54'00"O, na Igreja Matriz de Santo Antônio, no centro da cidade. Para o Ibaré, a base escolhida para esta pesquisa é o Centro Comunitário (30°47'18"S 54°15'35"O), um dos pontos mais importantes da localidade.

PONTOS EXTREMOS DE LAVRAS DO SUL/RS		
Ponto Extremo	Coordenadas Geográficas	
	Latitude	Longitude
Oeste	30°42'52"S	54°43'25"O
Leste	30°50'31"S	53°40'01"O
Norte	30°28'32"S	53°51'30"O
Sul	30°59'19"S	53°59'18"O

FONTE: Google Earth Pro (medições)

Topografia e relevo

O ponto mais baixo da zona urbana de Lavras do Sul está a 276 m acima do nível do mar⁷. Oficialmente, a altitude média do município é de 277 metros acima do nível do mar. Porém, há diversas variações altimétricas no município. Na saída para Bagé (trevo de acesso à cidade pela ERS-357, a altitude é de 341 m. Já o Parque de Exposições Olavo de Almeida Macedo, do Sindicato Rural, está a 390 m acima do nível do mar. Já a área urbanizada do Ibaré (Segundo Distrito, localidade a 47 km do centro de Lavras do Sul), tem altitude variando entre 180 e 220 metros.

Os pontos mais elevados estão nos limites de Lavras do Sul com São Gabriel (região da localidade das Palmas, 460 metros) e Vila Nova do Sul (450 metros).

Já menores elevações estão nas porções oeste (limites naturais do Rio Santa Maria com Dom Pedrito, média de 116 m) e limites com Caçapava do Sul e Bagé

⁷ Medição realizada a partir do programa de imagens de satélite *Google Earth Pro*, com o cursor do mouse apontado para o Arroio Camaquã das Lavras.



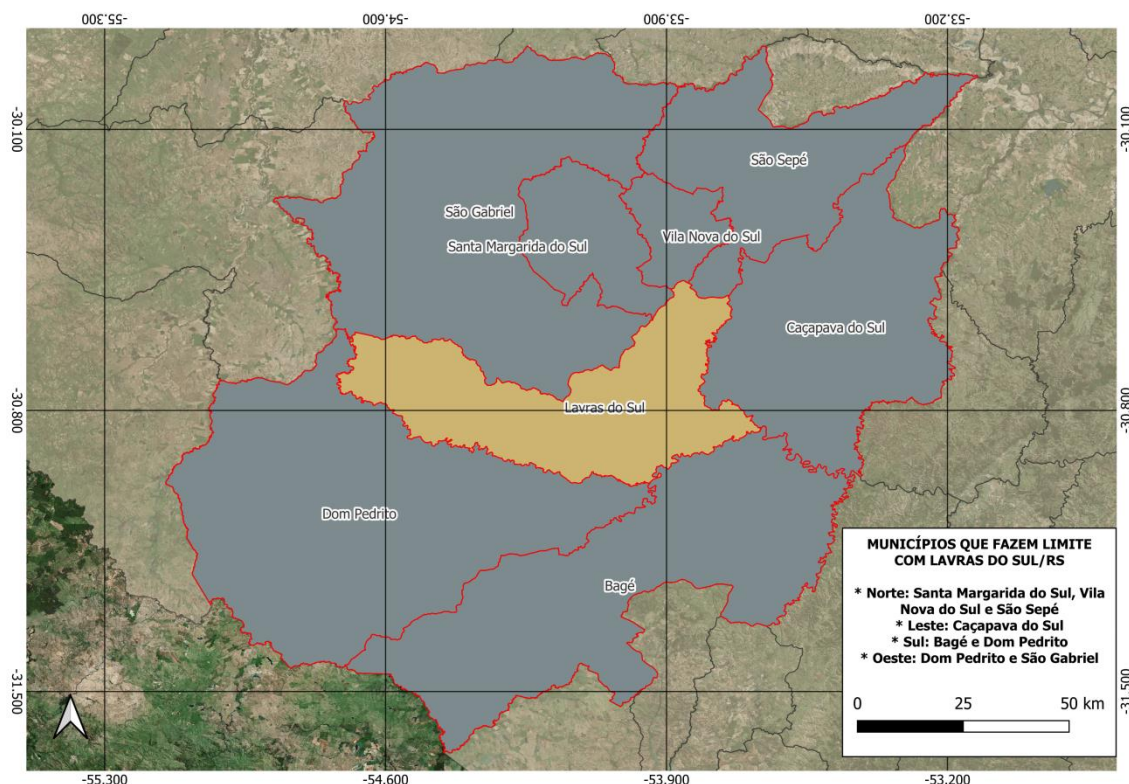
(confluência do Arroio Camaquã Chico, vindo de Dom Pedrito e Bagé, que dá origem ao Rio Camaquã, média de 145 m).

As serras da Mantiqueira, Tabuleiro, Batovi, além dos morros junto à Sede municipal, a Serra do Ibaré e os planaltos da Meia Lua, são as principais formas de relevo do município, além de campos nativos, capões de mato e uma extensa planície, inserida entre os territórios de São Gabriel e Dom Pedrito (chamada localmente de “Fundo” e cortada pela ERS-630). Nessa região, também se apresenta um local pouco conhecido e de valor histórico e cultural: o Curral de Pedras.

Superfície

Apenas para título de comparação territorial, a forma geográfica de Lavras do Sul gera uma extensão que faz do município o 22º maior em área do Rio Grande do Sul, com 2.601 km² (quase seis vezes maior do que a área da Capital Gaúcha, Porto Alegre), e com extensão maior que a dos os territórios de outras 18 capitais brasileiras (entre elas, Belo Horizonte, Curitiba, São Paulo, Salvador, Palmas, Belém, Fortaleza, Recife, João Pessoa, Florianópolis, Goiânia e Palmas) e de grandes cidades do interior brasileiro (como Campinas, Caxias do Sul, Feira de Santana, Juiz de Fora, Santos, Campina Grande, Nova Iguaçu, Pelotas e São José dos Campos).

A distância aproximada entre os extremos leste-oeste é de 101,7 km (ou 63,2 milhas). Já a distância aproximada entre os extremos norte-sul é de 61,32 km (31,8 milhas). Os limites de Lavras do Sul (435 km de perímetro municipal) são com os seguintes municípios: Santa Margarida do Sul, Vila Nova do Sul e São Sepé (norte); Caçapava do Sul (leste); Bagé e Dom Pedrito (sul e oeste) e Dom Pedrito e São Gabriel (oeste).



Boa parte dos limites lavrenses com os demais municípios são através de cursos d'água, como o Arroio Camaquã-Chico (que faz o limite com Dom Pedrito e Bagé) e os Arroios do Hilário e Jacques, que formam boa parte da divisa natural com Caçapava do Sul. Destaque também para as margens do Rio Santa Maria, que fazem o limite natural do extremo oeste de Dom Pedrito⁸, que separa, em uma espécie de “península terrestre”⁹, as terras de Lavras do Sul de 4 a 7 km das de Rosário do Sul. Os Arroios Santo Antônio, Taquarembó e Ivaró fazem o limite natural do Segundo Distrito com São Gabriel. Com mais de 100 km de extensão, esse limite apresenta partes secas, como a Serra do Ibaré (ou das Palmas), em que, no lado gabrielense, podem ser avistados diversos monólitos, rochas de grande porte, suspensas em relação a bases ou dentro do chão, com grande espessura e altura. Há também algumas pequenas corredeiras no limite entre Lavras do Sul e São Gabriel, sobretudo na estrada que liga a localidade de Linhares, próxima ao Ibaré (Segundo Distrito) à região das minas da Votorantim, no

⁸ O limite de Dom Pedrito é o maior com Lavras do Sul, cerca de 140 km de extensão.

⁹ Essa “península” forma um pequeno limite com São Gabriel.



interior de São Gabriel. Lavras do Sul também tem, junto ao limite gabrielense, o Marco Gaúcho das Águas.

Pouco conhecido dos gaúchos, o Marco Gaúcho das Águas é um monumento inaugurado em 2004 pelo Governo Estadual, durante a gestão do Prefeito de Lavras do Sul na época, o Sr. Aristides Costa, que simboliza o encontro e o divisor de águas dos três principais sistemas hidrográficos do Rio Grande do Sul (Camaquã – Laguna das Patos – Atlântico; Guaíba – Vacacaí – Jacuí – Metropolitano; e Santa Maria – Uruguai), sendo um relevante ponto ambiental do nosso estado. Encontra-se atualmente pouco conservado e de difícil acesso. As coordenadas aproximadas do local são 30°46’25” S 54°09’30” O e localiza-se a 25 km do centro de Lavras do Sul em linha reta.

Os limites secos e rochosos de Lavras do Sul podem ser encontrados com São Gabriel, Santa Margarida do Sul, Vila Nova do Sul¹⁰ e São Sepé, com altitudes acima de 450 metros em alguns locais.

Há ainda outro importante limite natural a citar: o Rincão do Inferno, formação rochosa com vales, cortados pelo Arroio Camaquã-Chico, que chegam a formar paredes com mais de 200 m de profundidade. Desde os anos 1970, a parte lavrense é particular, pertencente aos irmãos pecuaristas Mauro e Telmo Ferreira, e faz limite com Bagé, parte pública do local. O lado bageense é um parque natural, com limitação de acesso, para preservação ambiental e turística do lugar.

Na porção Sul, as localidades de Taboleiro e Três Estradas fazem limites naturais com Torquato Severo (Dom Pedrito). Já no limite com Caçapava do Sul (leste), há a ponte sobre o Arroio do Hilário, que faz a principal ligação de Lavras do Sul com o resto do Rio Grande do Sul, via ERS-357, km 48, que requer reparos e manutenção com certa urgência, segundo o que se constata em 2024¹¹.

¹⁰ Município com menor limite com Lavras do Sul, apenas 6 km de extensão.

¹¹ Em 2024, a estrutura apresenta redutores de velocidade e só permite a passagem de um veículo por vez.



DADOS DE INFRAESTRUTURA

Rodoviária

Horários de partida de ônibus Rodoviária de Lavras do Sul

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	
7:30 Porto Alegre Pantano Grande Caçapava do Sul 8:40 Bagé 12:00 Ibaré 17:45 Caçapava do Sul	7:30 Porto Alegre Pantano Grande Caçapava do Sul 8:40 Bagé 12:00 Ibaré 17:45 Caçapava do Sul	7:30 Porto Alegre Pantano Grande Caçapava do Sul 8:40 Bagé 12:00 Ibaré 17:45 Caçapava do Sul	
QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
7:30 Porto Alegre Pantano Grande Caçapava do Sul 8:40 Bagé 12:00 Ibaré 17:45 Caçapava do Sul	7:30 Porto Alegre Pantano Grande Caçapava do Sul 8:40 Bagé 12:00 Ibaré 17:45 Caçapava do Sul	8:40 Bagé 12:00 Caçapava do Sul Pantano Grande Porto Alegre 17:45 Caçapava do Sul	15:25 Caçapava do Sul Pantano Grande Porto Alegre 16:00 Caçapava do Sul Cachoeira do Sul 18:00 Bagé

Horários de saída de ônibus intermunicipais a partir da Rodoviária de Lavras do Sul/RS.

Informações na Rua Cel. Galvão, ao lado do Posto Cantarelli ou em 55 3282 1777, das 7h às 19h, de segunda a sábado.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS¹²:

BAGÉ/LAVRAS = 8h40 LAVRAS/BAGÉ 16h (de segunda a sábado)

LAVRAS/BAGÉ = 17h50 (domingos)

VALOR: R\$ 40,50 (consulte valores de seguro)

¹² FONTES: Sites das empresas São João e Ouro e Prata e Rodoviária de Lavras do Sul. Valores das passagens vigentes em 2 de abril de 2024, sujeitos a alterações. Horários sujeitos a alterações ou suspensões, devido a fatores climáticos ou motivos de força maior.



LAVRAS/CAÇAPAVA = 7h45 e 17h45 (segunda a sexta), 12h e 17h45 (sábado), 15h25 e 16h (domingo).

CAÇAPAVA/LAVRAS = 7h30 (segunda a sábado), 16h30 (domingo)

VALOR: linhas da São João: R\$ 24,40; linhas da Ouro e Prata: R\$ 28,60

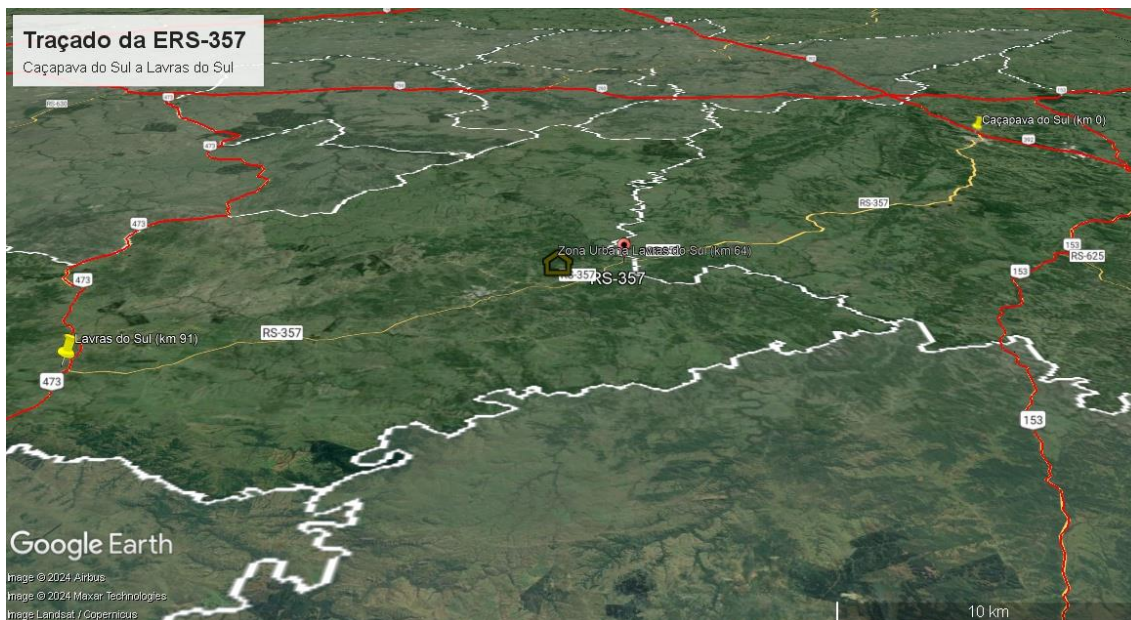
LAVRAS/PORTO ALEGRE = 7h30 (segunda a sexta), 12h (sábado), 15h25 (domingo)

PORTO ALEGRE/LAVRAS = 18h30 (segunda a sexta)

VALOR: a partir de R\$ 96,23 (consulte valores de seguro e modalidades de assentos)

Rodovias

- a) **ERS-357 (91 km, 64 km de asfalto e 27 sem asfaltamento), liga Caçapava do Sul à RSC-473, localidade do Taboleiro**



A Rodovia ERS-357, que, entre a saída de Caçapava do Sul (av. Lima e Silva) até após o trevo de entrada de Lavras do Sul, com uma extensão de 64 km pavimentados, tem a denominação neste trecho de “Rodovia Ten. Cel. João Francisco da Cunha Franco”, em homenagem a um importante membro da Brigada Militar da região, que faleceu em 2009. A estrada foi pavimentada em 1990 e recebeu o atual



recapeamento em 2009. Atualmente, em 2004, necessita de manutenção em alguns trechos, como reparos na pista, corte de mato no acostamento, cuidados com a circulação de animais e reparos de revitalização e reforço na estrutura da ponte sobre o Arroio do Hilário (limite Caçapava/Lavras). De pista simples, é a principal ligação de Lavras do Sul com o resto do Estado, é o trecho final da viagem para quem vem de regiões como Porto Alegre, Pelotas e Santa Maria, apresentando alguns pontos de interesse em seu trajeto, como: o Vale dos Lanceiros Negros, no km 10, bastante usado para fotografias; o acesso à Pedra do Segredo (km 5), a Pousada Olival do Segredo (km 11), a primeira do Rio Grande do Sul baseada na olivicultura e implantada no final da década de 2010, pelo empresário canoense Renato Fernandes; o vale do Seival, uma planície localizada entre os quilômetros 35 e 42; a divisa de Caçapava do Sul com Lavras do Sul, no km 48, o acesso ao Parque do Sindicato Rural, após o km 60, o novo acesso ao centro de Lavras do Sul (Rua Ismênia Souza Saraiva), no km 62, os letreiros “Eu S2 Lavras do Sul”, nos kms 60 e 64 e a Associação Rural José Benito Chiappetta, no km 64. A partir deste ponto, a rodovia tem seu prolongamento em estrada de chão, em direção à Bagé, por mais 27 km, passando pelas localidades de Cerro Branco, Mantiqueira, Cardoso, Três Vendas e Taboleiro. A rodovia termina no entroncamento para Bagé e São Gabriel (km 91), desembocando na ERS-473, na qual detalharemos no próximo tópico.

- b) RSC-473 (Liga São Gabriel a Bagé, passando por Lavras do Sul e o distrito de Torquato Severo, em Dom Pedrito), 130 km, sendo que 22,2 km são pavimentados (5,5 km em São Gabriel e 16,7 km em Bagé) e 124 km implantados (de chão, entre São Gabriel e Bagé).**

Sonho de décadas dos cidadãos da Região da Campanha, o asfaltamento da RSC-473 é considerado uma condição "indiscutível" para o desenvolvimento regional. Sucessivos governos ainda não concluíram a pavimentação da rodoviária, seja por ausência de recursos ou vontade política. A estrada sofre com sucessivas chuvas e muitas vezes precisa ser patrolada. Não é rara a ocorrência de atolamentos de ônibus, caminhões e veículos na estrada, por conta da má conservação da estrada. A luta pelo asfaltamento



da rodovia não pode ser interrompida, devendo os cidadãos e as sociedades dos municípios integrantes lutarem até o fim. O asfaltamento da ERS-473 significaria melhoria no comércio, troca de mercadorias e escoamento da produção agrícola entre os municípios e para outras regiões, uso de serviços de saúde, de forma mais rápida e eficiente, deslocamentos mais rápidos e de menores custos, gerando conseqüentemente uma economia mais forte para os municípios da Campanha Gaúcha.

Muitos meios de comunicação denominam a RSC-473 de “Lavras/Bagé” ou “Bagé/Lavras do Sul”. Na verdade, os termos estão ligado ao trecho de maior movimento da rodovia, que engloba ainda o trecho de chão da ERS-357, ou seja, seus 27 quilômetros finais vindos de Caçapava do Sul. Se formos considerar partindo de Bagé, a após o cruzamento com a BR-293, que liga Quaraí a Pelotas, a RSC-473 passa pelos distritos pedritenses de Torquato Severo e Ramona, depois entra em Lavras do Sul, com o acesso à localidade de Três Estradas, passa pelo Vinhedo Nossa Senhora da Conceição, chegando ao trevo em que, em linha reta segue para São Gabriel por mais 82,5 km (77 km apenas implantados, de chão) e, dobrando à direita, segue para Lavras via ERS-357.

Seguindo por São Gabriel, há os acessos ao Ibaré, à Meia-Lua e ao distrito gabrielense de Palmas, até chegar à cidade, localizada às margens da BR-290. Em um trecho entre o acesso ao Ibaré e o acesso à mina da empresa Votorantim, a rodovia faz parte do limite entre Lavras do Sul e São Gabriel.

c) ERS-630, que liga São Gabriel a Dom Pedrito, passando pelo Segundo Distrito de Lavras do Sul (mais de 100 km)

Esta rodovia é um acesso totalmente de chão entre São Gabriel e Dom Pedrito. Passa pela região do Segundo Distrito de Lavras do Sul, mais plana, com plantações agrícolas em seu entorno. Passa próximo às barragens de Jaguari e Taquarembó, ainda em construção (2024). Segundo informações obtidas no Jornal Folha da Cidade, de Dom Pedrito, há mobilização de deputados federais para a federalização da rodovia, uma vez



que, pelo Estado, tem recebido atenção, e, assim como poderia ocorrer na RSC-473, seu asfaltamento seria de grande valia para o desenvolvimento regional.

d) Outras vias

Mais de 250 vias e logradouros na zona urbana e 1.000 km de estradas municipais são encontrados em Lavras do Sul. As avenidas José Cacildo Delabary (2 km) e Coronel Galvão (1,6 km) são as mais extensas. A avenida Nove de Maio, inaugurada na gestão de Ítalo Bayard La-Rocca Teixeira (1937-2023), no ano de 1992, liga o centro à saída para Bagé, com três pistas de extensão.

Novos bairros surgiram ao longo das últimas cinco décadas na zona urbana, e com eles ruas de pequeno porte (entre 50 e 200 metros). Podemos encontrar essas ruas, por exemplo, nos bairros Promorar, Cohab, Olaria, Samuel Souza, Madezati, Vicente Agostta, Vila Isabel e Dr. Claudio Bulcão, além de alguns logradouros no centro (exemplos: Rua Padre Antônio Dias da Costa, atrás da Igreja Matriz, no centro da cidade); Rua Vasco José de Souza (próximo à Escola Estadual Licínio Cardoso) e a Rua Fernando Michaelsen (próxima à Cel. Galvão, entre outros endereços).

Os eixos centrais de Lavras do Sul são as Ruas Dr. Pires Porto, Dr. João Bulcão, Cel. Meza, Santo Antônio, Maria Barcelos, Júlio de Castilhos, Adão Teixeira da Silveira, Borges de Medeiros, Tiradentes, Barão do Rio Branco e Av. Cel. Galvão. Neles, concentram-se as centralidades políticas, econômicas, comerciais e sociais de Lavras do Sul.

O Ibaré apresenta uma via principal, com algumas ruas anexas. Ao longo desta via principal, de chão, estão os principais equipamentos urbanos da localidade. Esta via é uma extensão do acesso ao Segundo Distrito, localizado a 11 km da RSC-473 e a 47 km do centro de Lavras do Sul.

Ferrovias

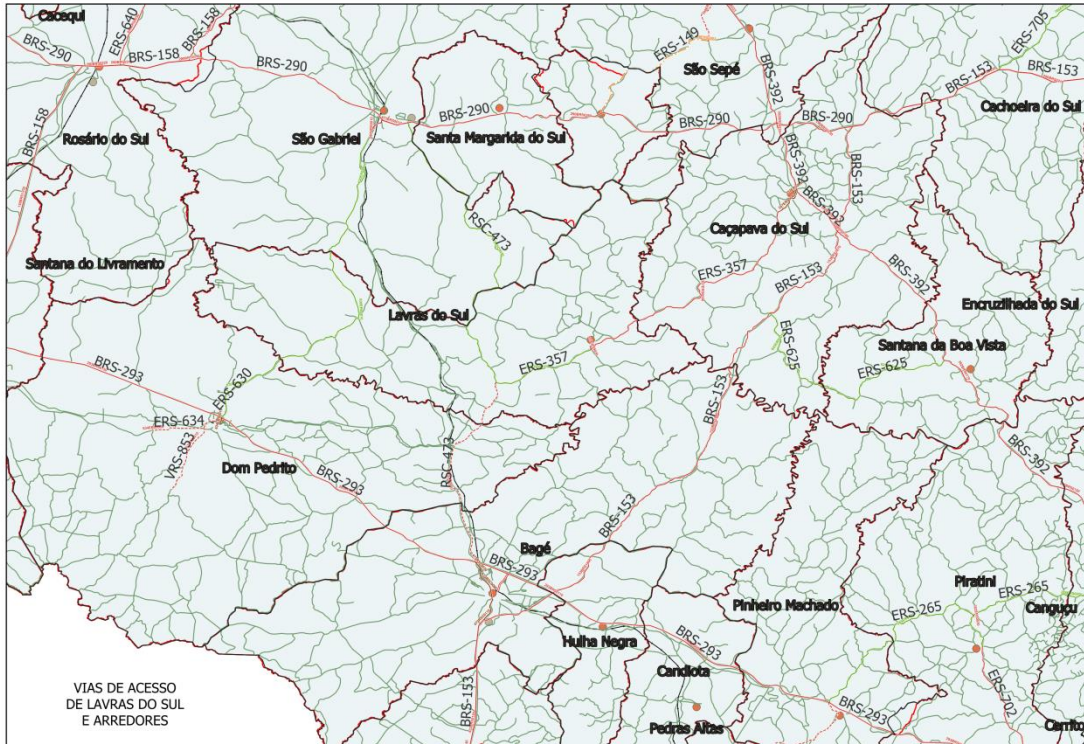
Lavras do Sul apresenta um trecho ferroviário de 80 km, com seu trajeto totalmente dentro do Segundo Distrito, integrante do sistema Cacequi-Rio Grande, com



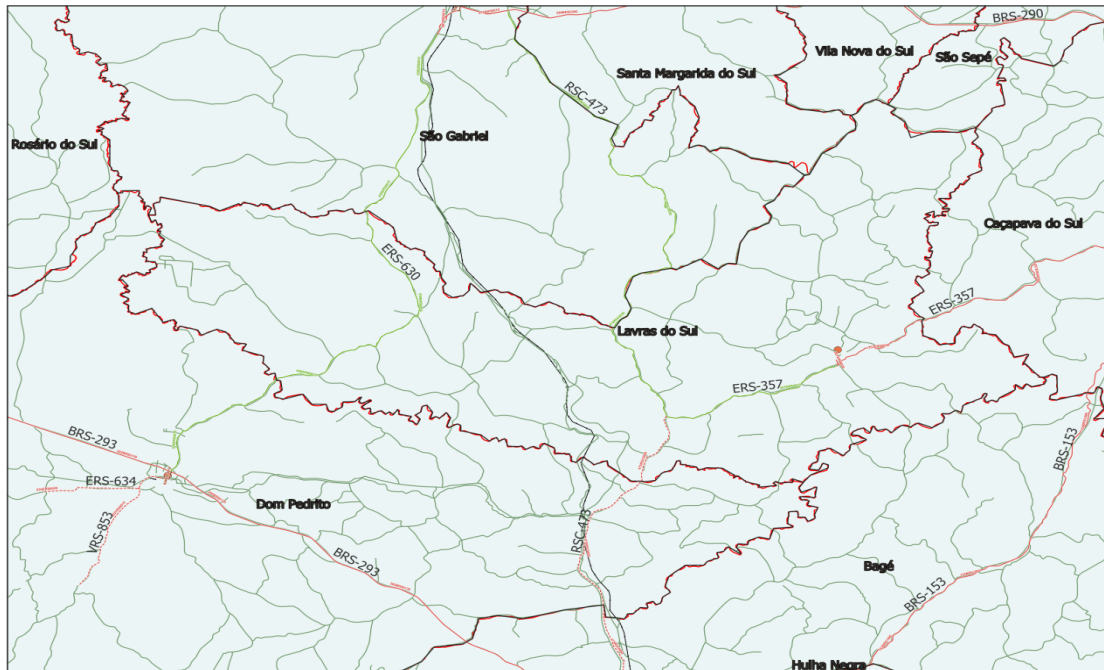
três estações (atualmente desativadas), uma delas no Ibaré, no qual houve um desenvolvimento do núcleo urbano ao longo do século XX. Atualmente, só há a circulação de trens de carga em alguns horários. O Ibaré e a localidade de Linhares possuem dois viadutos. O viaduto do Ibaré é sobre a linha do trem e uma atração turística local, onde muitos param para tirar fotos. O viaduto ferroviário de Linhares faz o transporte da produção local de mármore e granitos, que é exportada quase toda para o Exterior.

Aeroporto

Fundado em 1992, na gestão de Ítalo Bayard, o Aeroporto Municipal tinha o objetivo de receber aeronaves de pequeno porte. Acabou sendo desativado ao longo do tempo pela pouca estrutura e movimentação. Na década de 2010, recebeu várias competições locais e regionais de motociclismo. O local, atualmente denominado e referenciado como “Aviação”, localiza-se na saída para o Ibaré e São Gabriel, próximo ao Sindicato Rural de Lavras do Sul.



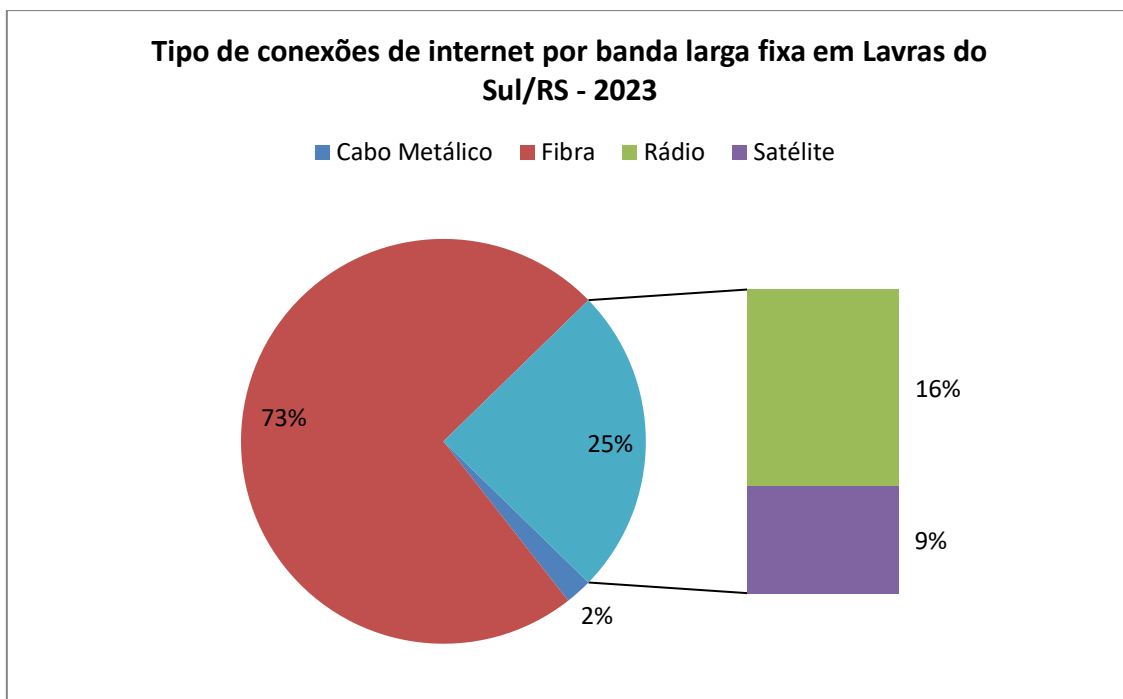
Mapa das vias de acesso regionais, incluindo as de Lavras do Sul – Elaborado pelo Autor – abril de 2024



Mapa das vias de acesso de Lavras do Sul – Elaborado pelo Autor – abril de 2024



Internet



Em 2023, 97% dos usuários de Internet por banda larga fixa de Lavras do Sul pertencem às operadoras Unifique (antiga Sygo e Farrapo), RCT (Rede Conesul Telecom), NetMax e New Life (de atuação no Ibaré). As demais operadoras (Claro, Vivo e Oi), que já foram predominantes no provimento da Internet no município há alguns anos, somam apenas 54 usuários ativos neste ano.

A velocidade média das internet das residências lavrenses é de 124,74 Mbps, segundo informações da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Iniciada nos anos 2000, a onda dos lavrenses com a tecnologia obteve o chamado “boom” em setembro de 2011, com uma popularização cada vez mais crescente das redes sociais. Nos dias de hoje, a maior dos municípios tem perfis em rede sociais (Instagram, Facebook, Whataspp, Youtube, Twitter e outras – até 2011, também tinham destaque as, atualmente desativadas, redes Orkut e MSN; e muitos jovens tinham o seu próprio Blogger, plataforma de diário online na Internet).



Até 2005, praticamente só existiam informações sobre Lavras do Sul na Internet em grandes portais de notícias ou sites governamentais. Em 2006, surgiu o Roccana, blog de variedades, o primeiro relacionado a Lavras do Sul na rede mundial de computadores. Depois, surgiram, na mesma época, o delavras.net, o lavrasdosul.com (atualmente extintos) e o site Oficial do Município (lavrasdosul.rs.gov.br).

Em 20 de outubro de 2007, por volta das 15h30min, foi criado e lançado de forma experimental, pelo geógrafo porto-alegrense Murilo de Carvalho Góes, o Panorama Lavrense, projeto que viria mudar a difusão de informações de Lavras do Sul via Internet. Desenvolvido em uma instituição de Canoas, o projeto, de origem didática e geográfica, passou a ter ao longo dos anos um caráter informativo, muitas vezes até jornalístico, mas também comunitário e de prestação de serviços. Uma de suas marcas registradas é a atualização das informações à longa distância, de forma remota e fora dos limites físicos de Lavras do Sul, uma vez que o autor Murilo não mora no município, mas tem um forte vínculo com ele, com amigos, casa, raízes familiares e outros aspectos. Atualmente, tem mais de 45 mil internautas cadastrados, não contando os visitantes únicos, nos sites panoramadelavrasdosul.com.br e panoramalavrense.com.br e nas redes sociais do projeto.



Tela do Panorama Lavrense em abril de 2024



Tela do Site Oficial do Município (Prefeitura de Lavras do Sul), em abril de 2024

A partir do surgimento do Panorama Lavrense, rádios, secretarias, diversas entidades públicas, privadas e culturais e pessoas criaram sites para o Município. A entrada no ar da transmissão via Internet da Pepita FM, às 16h14min do dia 12 de junho de 2012, foi outro marco da comunicação lavrense pela rede mundial de computadores.

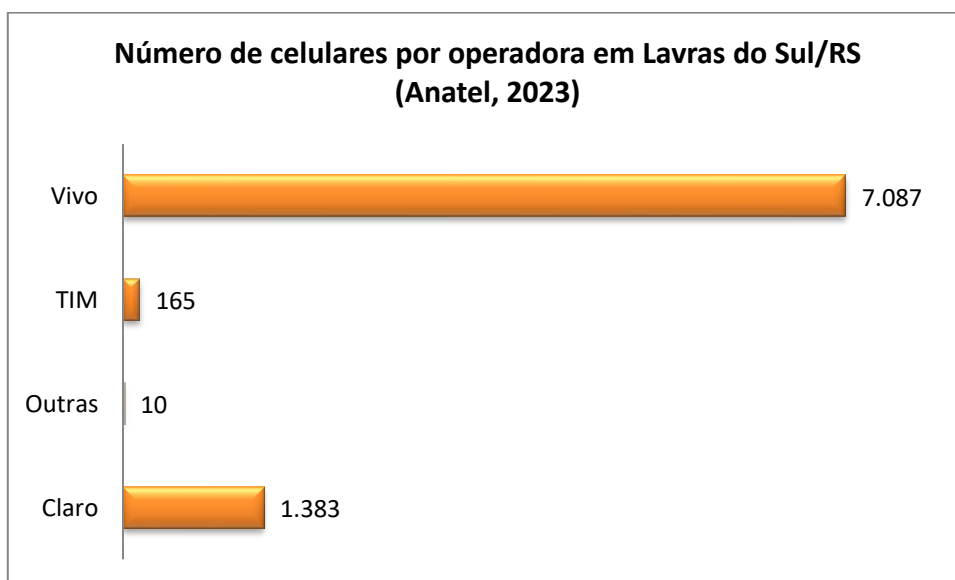
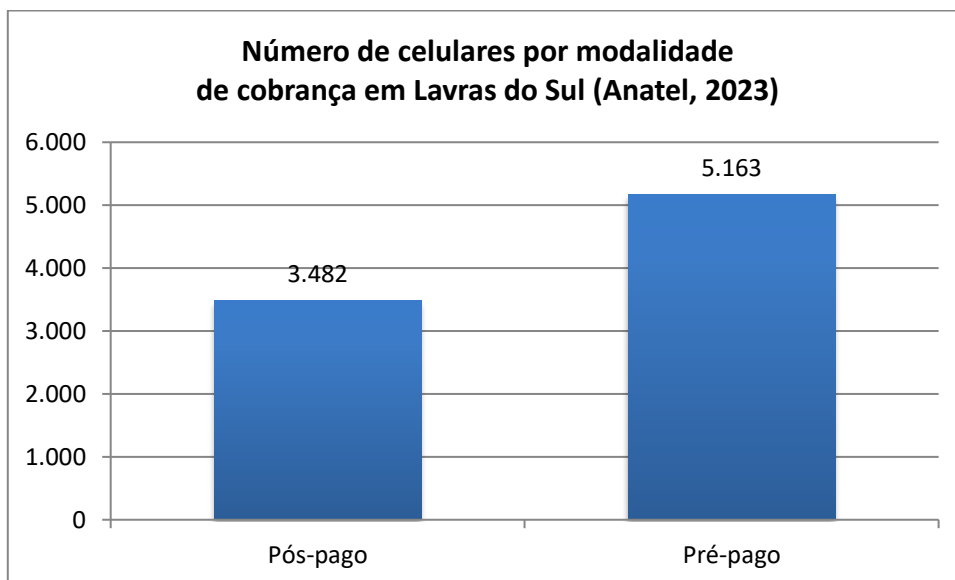
Fazer um site não é fácil. Por conta disso, as facilidades de criação de páginas do Facebook e outras redes sociais fizeram com que, atualmente (2024), quase todas as entidades do município tivessem suas páginas nas plataformas sociais. Entidades como a Prefeitura, Pepita FM, Sindicato Rural, Rota do Ouro e outras, tem dezenas de milhares de internautas que curtem, seguem e compartilham suas postagens.

Telefonia fixa e móvel

No início do projeto Panorama Lavrense, no final da primeira década do século XX, informávamos que Lavras do Sul tinha mais de 1.400 terminais fixos de telefonia e 32 orelhões (telefones públicos) em funcionamento. Em 2023, segundo dados da Anatel, são apenas 395 terminais fixos ativos no município e nenhum orelhão funcionando. O motivo é, obviamente, a consagração e popularização do telefone móvel e dos celulares e *smartphones* como meio de comunicação entre as pessoas, sobretudo de 2013 em diante. Em 2023, são 8.645 celulares em funcionamento no município



(120,7¹³ celulares para cada 100 habitantes), a partir de cálculos sobre dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Nos gráficos a seguir, alguns dados sobre a telefonia móvel em Lavras do Sul.

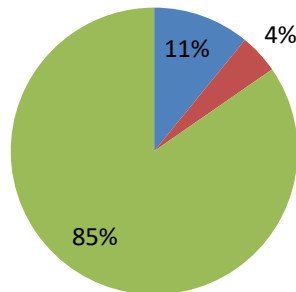


¹³ Cálculo realizado pelo Panorama Lavrense.



Tipo de tecnologia de dados da telefonia móvel de Lavras do Sul/RS (Anatel, 2023)

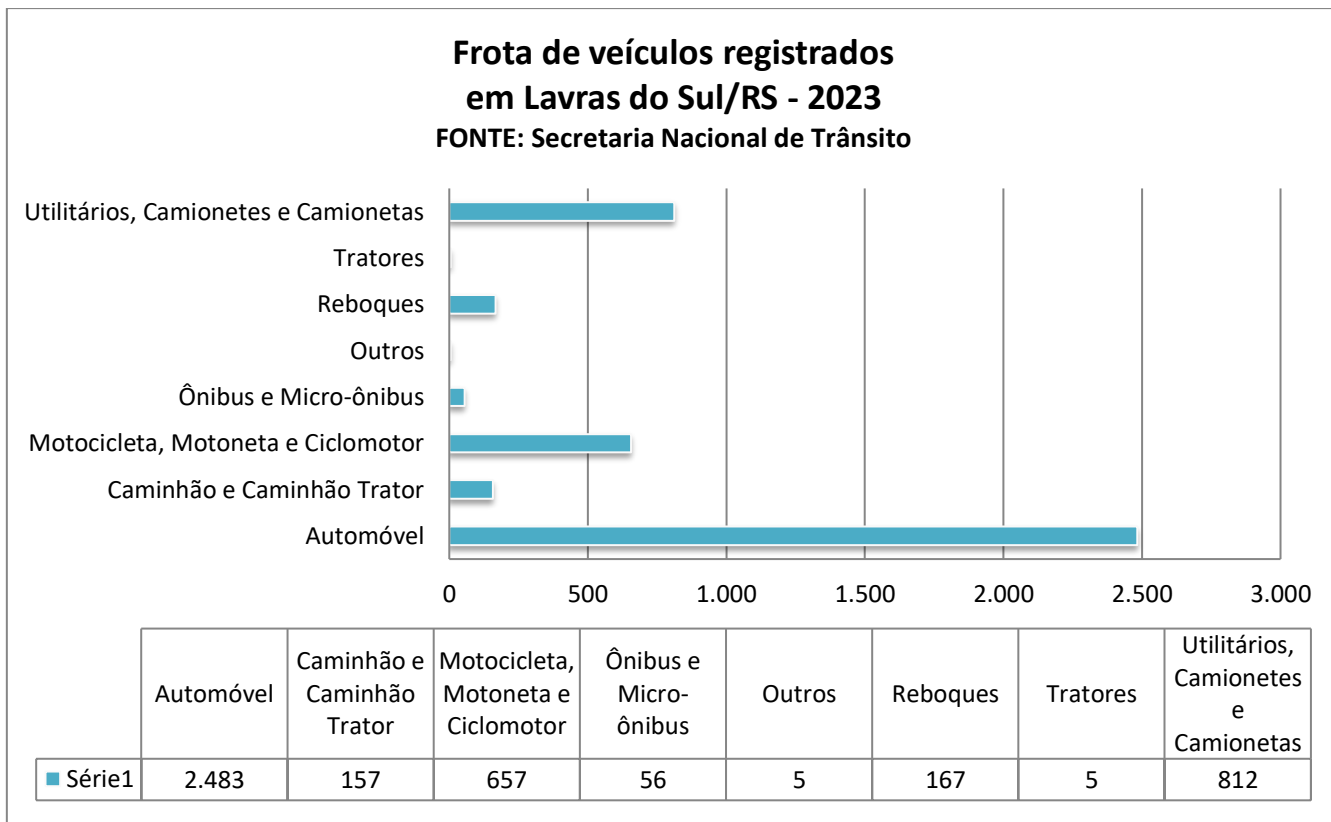
■ 2G ■ 3G ■ 4G



Hoje, assim como grande parte da população mundial, o lavrense não vive mais sem um celular. Seja para trabalhar, acessar notícias, ouvir músicas, jogar ou participar de redes sociais. Em todas as faixas etárias e de renda, sempre é possível ver uma pessoa utilizando um aparelho. As condições atuais de compra facilitaram a democratização de aparelhos e planos, assim como já acontece também com a Internet de Banda Larga. Cada vez mais, os serviços relacionados às novas tecnologias ganham espaço em Lavras do Sul, embora com alguns atrasos em relação a centros urbanos de maior porte.



Frota de veículos e tráfego



Lavras do Sul tem, ao todo, 4.342 veículos registrados em 2023. Mesmo sendo uma cidade de pequeno porte, a frota de veículos de Lavras do Sul é extensa, com grande parte das famílias tendo seu próprio automóvel. A maioria dos veículos lavrenses, segundo dados de 2023, oriundos da Secretaria Nacional de Trânsito, são movidos a gasolina (2.281 veículos registrados), gasolina mais álcool, pelo sistema flex (1.245), diesel (475) e álcool (142), além de outros tipos de combustível (199).

Com o aumento da frota nas últimas décadas, a zona urbana já apresenta pequenos focos de tráfego intenso e algumas ruas já apresentam trocas de direção, sobretudo as do centro. Por conta de alguns congestionamentos, desde a temporada de verão de 2022/2023, a Rua Glênio Peres (o acesso à Praia do Paredão tem mão invertida com um trecho da Rua Edison Goggia; para fazer o retorno, é necessário cruzar uma nova faixa de acesso de terra construída ali dentro, a fim de amenizar possíveis congestionamentos



para quem acessar o local). As ruas Dr. Pires Porto e Dr. João Bulcão, no centro, também já apresentaram mudanças de “mão” nos últimos anos, um vez que, entre a Av. Cel. Galvão e a Rua Tiradentes, há um binário, com direções opostas de circulação de veículos. Outra amostra da grande movimentação da zona urbana lavrense é a grande concentração de veículos estacionados na Rua Dr. Pires Porto entre 8h e 17h (com diminuição no horário do almoço, momento em que a maior parte dos estabelecimentos comerciais realizam pausa, costume muito comum em cidades do interior), por conta da grande concentração e demanda de comércio e serviços da via.

Equipamentos urbanos de lazer



Camping Municipal Zeferino Teixeira - Praia do Paredão – Foto: Murilo de Carvalho Góes

Mesmo sendo uma cidade de pequeno porte, Lavras do Sul apresenta diversos locais para festas, eventos e algumas praças para o lazer das pessoas. Além do principal parque natural da cidade, que é o Camping Municipal Zeferino Teixeira (onde se localiza a Praia do Paredão, a 550 metros da Praça Licínio Cardoso, centro de Lavras do Sul), do Parque de Exposições Olavo de Almeida Macedo (do Sindicato Rural de Lavras do Sul) e da Associação Tradicionalista José Benito Chiappetta (localizada na



ERS-357, saída para Bagé), dois outros importantes pontos de lazer e eventos são importantes na cidade: a Praça Licínio Cardoso (espécie de “marco zero” de Lavras do Sul, onde se localizam em seu entorno os centenários prédios da Igreja Matriz de Santa Antônio e Clube Comercial e estabelecimentos comerciais (como, em 2024, a Padaria MC e o Telúrica Bar); e a Praça das Bandeiras, em que abriga em seu entorno vários estabelecimentos comerciais, além se composta por uma estrutura elevada onde ficam mastros para colocação das bandeiras durante eventos cívicos e solenes (daí o nome da praça), além do espaço Rui Elem Teixeira, coberto desde o início dos anos 2010, que abriga uma quadra de esportes e para realização de eventos, além de uma pracinha infantil. O Quiosque da Agroindústria Sabor da Terra se localiza também por lá e realiza, às sextas-feiras, feiras de agricultura familiar, com a comercialização da produção local.

Além desses espaços, há ainda praças de menor tamanho, mas também importantes, nos bairros Poty Medeiros (duas), Vila Isabel, Promorar, Zeferino Teixeira (Cohab) e Olaria. O Ibaré apresenta uma quadra de esportes, recentemente coberta, um playground e o Centro Comunitário Prof. Ibrantina Siedler¹⁴.

Para a prática de esportes, os locais mais frequentados de Lavras do Sul são: Ginásio Municipal de Esportes Fernando Pellizzer Teixeira, Ginásio da Escola Estadual Licínio Cardoso, Ginásio Poliesportivo da Escola Dr. Crispim (Bairro Olaria), Estádio Adão Teixeira da Silveira, Estádio Ten. Cel. João Francisco da Cunha Franco, Módulo Esportivo Dr. Saraiva, Canchas da Areia da Praia do Paredão, Quadra Esportiva da Praça das Bandeiras e Quadra de Esportes do Instituto Estadual de Educação Dr. Bulcão. O Ibaré tem um campo de futebol e a quadra coberta de esportes.

Para festas e eventos, o Clube Comercial (que disponibiliza seu espaço para aluguel de festas), o Telúrica Bar, a sede do CTG Marco das Águas, o Bar Santos, a Casa de Shows Imperial e o Dona Santa Eventos são, em 2024, os locais de maior

¹⁴ Agradecemos ao senhor Elton Marques, morador do Ibaré, pela informação gentilmente cedida.



realização de festas e eventos na cidade. No Ibaré, os bailes são realizados no Centro Comunitário e, na Semana Farroupilha, na Quadra de Esportes.

No que diz respeito à cultura, Lavras do Sul tem seis bibliotecas¹⁵, segundo o comunicador Chico Lopes, em entrevista para um programa na Internet em 2022. A mais importante é a Biblioteca Professora Anita de Medeiros, que reúne diversas obras e é aberta ao público, dentro da Casa de Cultura José Néri da Silveira, o principal espaço cultural da cidade. Fundado em 14 de outubro de 1992, abriga sala de exibição de vídeos, museu contando a história de Lavras do Sul com documentos, fotografias e objetos, espaço para oficinas e outras atividades. Realiza ainda visitação guiada com as escolas do município, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e o projeto Rota do Ouro. Funciona de segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 9h às 14h, na Rua Adão Teixeira da Silveira, 400. Em 2024, a coordenadora e produtora cultural do espaço é a Sra. Nina Boeira.

Não há livrarias tradicionais e comerciais em Lavras do Sul, mas alguns estabelecimentos comerciais, como a Pampa Agroveterin ria, o Posto da Terra e o Telúrica Bar vendem exemplares de livros de autores locais, como Gujo Teixeira e Blau Souza. As duas casas espíritas da cidade - Grupo Espírita Allan Kardec e Lar Espírita Joanna de Angelis – fazem a comercialização e doação de obras diversas da doutrina espírita. A Papion Informática e o Studio Bazar Palima são lugares que vendem livros infantis e didáticos em Lavras do Sul.

A Feira do Livro de Lavras do Sul é um evento anual, realizado em diversos espaços a cada ano (já aconteceu em locais como o Clube Comercial, Ginásio Municipal de Esportes, Ginásio da Escola Municipal Licínio Cardoso e até na Praça Licínio Cardoso). Reúne diversas atividades culturais, teatrais, literárias, palestras e autógrafos, além de diversões para a criançada e presença de livrarias de municípios vizinhos. Entre os últimos patronos, citamos como exemplos o escritor Toti Teixeira, a produtora

¹⁵ Além da biblioteca da Casa de Cultura José Néri da Silveira, as demais bibliotecas situam-se nas escolas da cidade – I.E.E. Dr. Bulcão e Licínio Cardoso, como exemplos -, e também no CTG Marco das águas.



cultural Leonor Rodrigues, o militar e escritor Moisés Silveira de Menezes, a professora Ema Barbosa (In Memoriam), o tradicionalista Gujo Teixeira, a professora Maria da Graça Rodrigues e o geógrafo Murilo Góes.



Atividade cultural da Feira do Livro de Lavras do Sul de 2023 – FOTO: Murilo de Carvalho Góes

Rádio

Sobre o passado do rádio e os serviços de alto falantes em Lavras do Sul, as informações apresentadas a seguir são baseadas em texto publicado pelo internauta Jorge Nascimento, no grupo “Saudades de Lavras”, no Facebook, em 4 de abril de 2024.

Em 1946, o Sr Nercy Ferreira instalava um serviço de alto falantes, denominado "Voz Comercial", no qual muitos serviços prestou à comunidade. Em 1953, foi instalada a "Voz do Povo" e com funcionamento da mesma aparelhagem, a voz de "São



João", serviços administrados pelo Padre Francisco Hilmann, que por sua vez, eram ligados em horários diferentes da "Voz Comercial". O Sr Raul Severo, também manteve por um longo de tempo a "Voz Comercial " e, após esse tempo, transacionou a sua aparelhagem da "Voz do Povo" ao antes referido. Na história do serviços de alto falantes, também devemos lembrar o mantido pelo Sr Ricardo Malater Kluwe. Mais tarde, também tivemos a "Rede Cacique" de alto falantes, dirigido pela Sra. Ibraima Silva no ano de 1965, e já em 1979, a mantida pelo Sr Luiz Carlos Lemos.



Local de preservação histórica dentro dos estúdios da Pepita FM – Foto: Pepita FM / Facebook

No início dos anos 1980, já era grande a luta pela instalação de uma rádio FM no município. Somente em 29 de agosto de 1987, entrou no ar a Pepita FM, primeira rádio comercial sintonizada em Lavras do Sul pelo sistema de Frequência Modulada (FM).



Sintonizada em 89.7 FM, apresentava, nos primeiros anos, programação baseada em música jovem, rock, alternadas com programas de músicas nostálgicas (como o apresentado pelo Sr. Amparo Carvalho, no horário das 13h, no final dos anos 1980), além de notícias e do Pepita Recados (no horário das 12h30min), que na época era a única maneira de envio de recados entre os habitantes. Ao longo dos anos, a rádio foi se aperfeiçoando e ganhando um papel social fundamental para os lavrenses e é, sem dúvida, a rádio mais ouvida do município, seja pelo sistema de FM e também pela *web*¹⁶. Em 2024, a Pepita FM tem os seguintes comunicadores: Juninho Martins, Eunice Souza, Carlos Machado, Gabriel Prestes, Manoel Trindade, Nilo Ferreira, Eder Machado e Chico Lopes. Sua programação tem desde música popular (sertanejo e pagode) até nativismo, passando por Pop e Rock. Em 12 de junho de 2012, a rádio iniciou transmissão pela Internet e seus programas e anúncios podem, desde então, ser ouvidos em qualquer lugar do mundo. Atualmente, o site da Pepita FM é o <https://pepita.vipfm.net/>.

Também em 2024, outras duas rádios lavrenses merecem citação: a Lavras FM (97.5 FM), com músicas do passado e Pop e Rock, e a Local FM (101.7 FM), com música popular, que possuem caráter independente e comunitário e também podem acessadas através da Internet.

Muitos podem não saber, mas a primeira rádio a entrar on-line (pela Internet) no município não foi a Pepita FM. Meses antes, em março de 2012, a Cidade FM já tinha no ar o seu site, porém ele não funcionava de forma contínua. A rádio acabou sendo desativada alguns anos depois.

Uma característica recente das rádios lavrenses é o funcionamento 24 horas de sua programação, especialmente da Pepita FM – que até há alguns anos tinha sua programação entre 6h e 23h59min. As demais rádios tinham entradas no ar em horários alternados, mas em 2024, já apresentam mais horas de programação.

¹⁶ Internet.



Recentemente, Lavras do Sul teve ainda uma rádio gospel, a Conquista FM (criada em 1999) e algumas rádios totalmente on-line (como a Rádio Web Criptonita, feita por estudantes do Ensino Médio em 2012, e destinada ao público jovem, entrando no ar em dias alternados, geralmente no fim da tarde; e a Rádio Web O Fluxo, em 2013, que teve breve funcionamento). O Panorama Lavrense alternou várias vezes uma rádio on-line dentro de seu site, que teve ser desativada por motivos de força maior, porém, não se descarta o retorno da rádio dentro do site a qualquer momento.

Jornais e publicações

Segundo Teixeira (2011), o primeiro jornal de Lavras do Sul foi fundado em 1909, denominado “A Defesa”, impresso na oficina do jornal bageense “O Dever”. Seu diretor foi o dentista Abilio Fuão.

Ao longo dos séculos XX e XXI, Lavras do Sul já apresentou diversos jornais em circulação, como os seguintes:

- O Garimpeiro
- O Batovi
- A Thesoura
- O Lavrense
- O Colibri
- Quero-Quero
- Tribuna do Povo
- City Bar
- Diário de Lavras
- Ronda Lavrense
- Folha Lavrense
- Panorama Lavrense (on-line)
- DeLavras.net (on-line, extinto)
- Lavrasdosul.com.br (on-line, extinto)
- Guia de Lavras (on-line, extinto)

Também há circulação de notícias sobre Lavras do Sul nos seguintes jornais impressos e on-line, por exemplo:

- Jornal Minuano (Bagé)



- Jornal Folha do Sul (Bagé)
- Expresso Pampa (Bagé)
- Jornal do Pampa (Caçapava do Sul)
- Bom Semeador (Caçapava do Sul)
- Farrapo (Caçapava do Sul)
- Caçapava Online (Caçapava do Sul)
- A Palavra (São Sepé)
- Caderno 7 (São Gabriel)
- Folha da Cidade (Dom Pedrito)
- Portal Mais Dom Pedrito (Dom Pedrito)
- Diário de Santa Maria (Santa Maria)
- Correio do Povo (Porto Alegre)
- Jornal do Comércio (Porto Alegre)
- Zero Hora / GZH (Porto Alegre)

Em parceria com a editora Futura.rs, de Porto Alegre, o Sindicato Rural de Lavras do Sul realiza, anualmente, na ExpoLavras, em novembro, a publicação da revista Lavras Rural. Gratuita e mantida por patrocinadores ligados ao setor rural, apresenta os fatos do agronegócio lavrense ao longo do ano, com matérias e entrevistas. Pode ser encontrada também em alguns estabelecimentos comerciais da cidade.

O Catálogo de Escaiolas da Terra do Ouro, de 2023, idealizado pela Turismóloga Fernanda Carvalho, e desenvolvido com recursos do Pró-Cultura RS e Governo Estadual, mostra mais de cem casas do município que mostram uma técnica de arquitetura de interiores rara nos dias atuais, que consiste na reprodução de mármore, através de cola e gesso, formando visuais diferentes para as paredes dos ambientes das residências, na zona urbana e também no Ibaré. O livro pode ser encontrado e adquirido gratuitamente em alguns lugares da cidade, de forma impressa, ou pela Internet¹⁷.

A Câmara de Indústria e Comércio de Lavras do Sul (CICS) lançou, em 2023, um informativo com dados e notícias do comércio local. Também é uma publicação gratuita, distribuída no comércio local.

¹⁷https://lavrasdosul.rs.gov.br/uploads/tinyMCE/files/CAT%C3%81LOGO%20ESCAIOLAS%20ORIGINAL%20FINAL%20COM%2048%20P%C3%81GINAS%20atualizada%20com%20ajustes%20ESTA!_compressed_compactado.pdf, acesso em 5 abr. 2024.



O Folha Lavrense, jornal idealizado por Mauricio Luongo, está em circulação desde 2017, chegando a 100 edições em 2024. Com oito páginas mensais, apresenta as notícias mais recentes da cidade, prestação de serviços e colunas de pessoas ligadas a Lavras do Sul. A versão impressa é distribuída gratuitamente e sua versão digital, disponibilizada no Panorama Lavrense, sem necessidade de cadastro ou assinatura.



Folha

LAVRENSE

“Informação e Conteúdo de Qualidade”

100%
Lavrense











06 de março de 2024

Ano VIII - Edição 103

Lavras do Sul / RS

“ALERTA: LAVRAS DO SUL NA LUTA CONTRA A DENGUE”

10 passos para proteger sua família contra o mosquito da dengue:

-  Tampe caixas d'água, ratos e pias
-  Higienize bebedouros de animais de estimação
-  Descarte pneus velhos junto ao serviço de limpeza urbana. Caso precise guardá-los, mantenha-os em local coberto, protegidos de contato com a água
-  Retire a água acumulada da bandeja externa da geladeira e bebedouros e lave-os com água e sabão
-  Limpe calhas e a laje de casa e coloque areia nos cacos de vidro de muros que possam acumular água
-  Coloque areia nos vasos de plantas
-  Amarre bem os sacos de lixo e não descarte resíduos sólidos em terrenos abandonados ou na rua
-  Faça uma inspeção em casa pelo menos uma vez por semana para encontrar possíveis focos de larvas
-  Sempre que possível, faça uso de repelentes e instale telas, especialmente nas regiões com maior registro de casos
-  Receba bem os agentes Comunitários de Saúde e de Controle de Endemias que trabalham em sua cidade

GOVERNO FEDERAL
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Demelo
Avenida Cel. Galvão, 300.
Segunda a Sábado: 08 às 20h
Domingos e feriados: 08h às 12h.

@supermercadodemelo

Express
Rua João L. Bulcão, 438.
Segunda a Sábado: 08 às 20h
Domingos e feriados: 16h às 20h

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE LAVRAS DO SUL

Defesa de Direitos, Serviços e Assistência ao Associado

AGRICULTURA FAMILIAR / PECUÁRIA FAMILIAR / ASSALARIADOS RURAIS

(55) 3282.1333 / 3284.1496

Rua João Moreira, 311, Centro - Lavras do Sul / RS



O livro PaLavras do Sul, publicado em 2022 por Murilo de Carvalho Góes, embora não lançado oficialmente em Lavras do Sul, está à disposição para compra no site da Editora Lux¹⁸. A obra apresenta crônicas do autor em homenagem ao município e de assuntos de conhecimentos gerais.

Televisão

Mais de 90% da população lavrense tem televisores. Em 2024, a RBS TV Centro-Oeste¹⁹ (canal 8) e a o SBT RS (canal 13) são os canais de TV aberta em atividade na cidade. Em outubro de 2023, foi instalado o sinal digital da RBS TV (canal 8.1) na zona urbana. A transição total dos televisores para o novo sistema, em substituição ao analógico, deverá ocorrer até 2025. Para mais informações, consultar o site <https://sigaantenado.com.br/>.

Cresceu muito também a TV por Assinatura em Lavras do Sul nos últimos anos. Segundo a Anatel, com dados de 2023, a Oi TV (695 clientes), SKY (536 clientes), a Claro TV (35 clientes) e RCT – Rede Conesul Telecom (4 clientes) são as operadoras de TV paga que atuam no município, totalizando 1.270 assinantes.

A grande maioria da população de Lavras do Sul tem como distração televisiva a RBS TV (Globo). Os primeiros sinais de TV em Lavras do Sul foram captados no final dos anos 1970, através de um clube de TV. Nas últimas décadas, a extinta Manchete (1987) e a Record (década de 2000) tiveram sinal ativo por vários anos. O SBT, que funcionou nos anos 2000 com sinal de São Paulo, retornou em 2018 com o sinal de Porto Alegre.

¹⁸ https://www.editoralux.com.br/loja/produto/palavras-do-sul/?fbclid=IwAR2kxDcmPXiLFNY1ETrjsT_s5bsUfdwNOW8rRv6zdG6ccB_6QmC-jYNW-o_aem_AcURZOvehcQTLQaTOK7nwFMJggeJsnSwZ3AuNsZgLTQ09dlvqHaN7N3UaOurlplw6aHWnBS2pVFjnTev4t9w0ZBf, acesso em 5 abr. 2024.

¹⁹ Sede em Santa Maria.



Correios e entregas

Além do tradicional sistema de Correios, vários representantes de empresas de entregas de mercadorias de pedidos pela Internet, aplicativos, sites de *e-commerce*²⁰ e transportadoras atuam em Lavras do Sul em 2024.

A agência dos Correios de Lavras do Sul se localiza na Rua João Luchsinger Bulcão, 330, telefone 55 3282 1399, com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h30 e 13h30 às 16h. O Ibaré também tem um posto dos Correios, na via principal de acesso.

Lavras do Sul tem dois Códigos de Endereçamento Postal (CEP's): Sede (97390-000) e Ibaré (97395-000).

Energia



Iluminação pública entre as ruas Maria Barcelos e Dr. João Bulcão, no centro de Lavras do Sul, fevereiro de 2004. Foto de Murilo de Carvalho Góes

²⁰ Comércio Eletrônico.



Até meados dos anos 1970, a energia elétrica funcionava de forma fracionada; era desligada após à uma hora da manhã e religada no amanhecer, por conta de sua insuficiência de geração na época.

Após mais investimentos nos polos energéticos da região, a partir dos anos 1980 houve a distribuição de energia elétrica para o município durante as 24 horas do dia.

Nas últimas décadas, a zona rural passou a receber as vantagens e confortos da eletricidade. Em 2005, por exemplo, a localidade da Meia Lua foi beneficiada com a instalação de eletrificação rural, através do programa Luz Para Todos, do Governo Federal, dando a oportunidade de melhor utilização de recursos agropecuários para várias famílias da localidade.

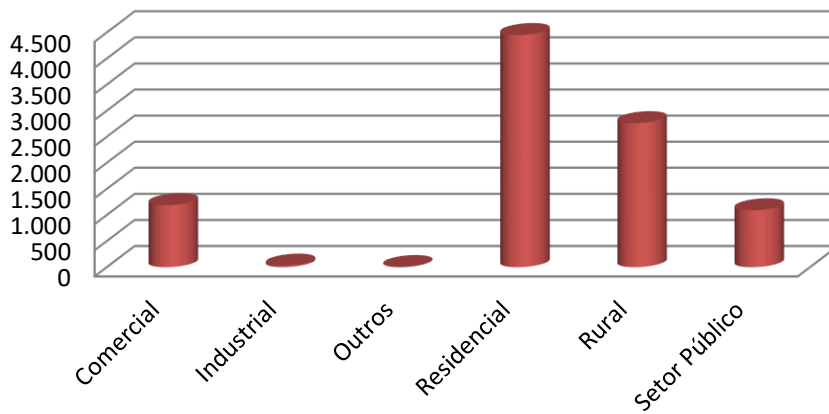
O município de Lavras do Sul é atendido e faz parte da área de concessão da CEEE Equatorial (antiga estatal Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE) desde 2021. Em 2023, há várias reclamações, por parte dos usuários lavrenses, de dificuldades no serviço prestado de fornecimento de energia elétrica e de constantes quedas de energia e rápidos apagões, colocando em risco o funcionamento de aparelhos elétricos e prejudicando estabelecimentos comerciais da cidade. São necessárias medidas de melhoramento da rede e do serviço.

Aos poucos (2024), a iluminação pública de Lavras do Sul vem recebendo troca por iluminação de led, mais clara e econômica.

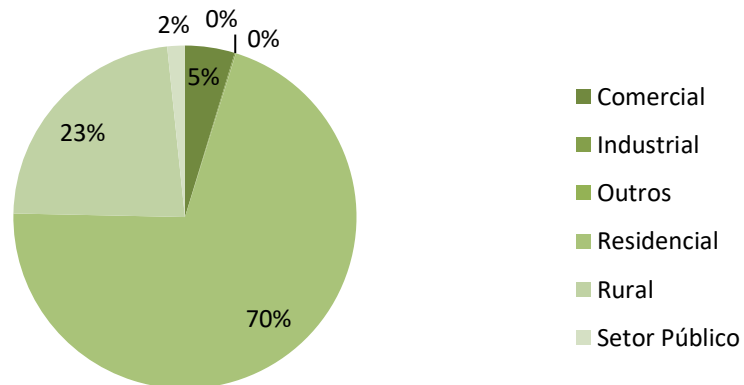
O município também tem um grande potencial para a instalação de um parque eólico, por conta dos fortes ventos que ocorrem na região.



**Consumo de energia elétrica em MWh em Lavras do Sul/RS
(DEE-RS, 2018)**



**Percentual de consumidores de energia elétrica por
setor em Lavras do Sul/RS (DEE-RS, 2018)**



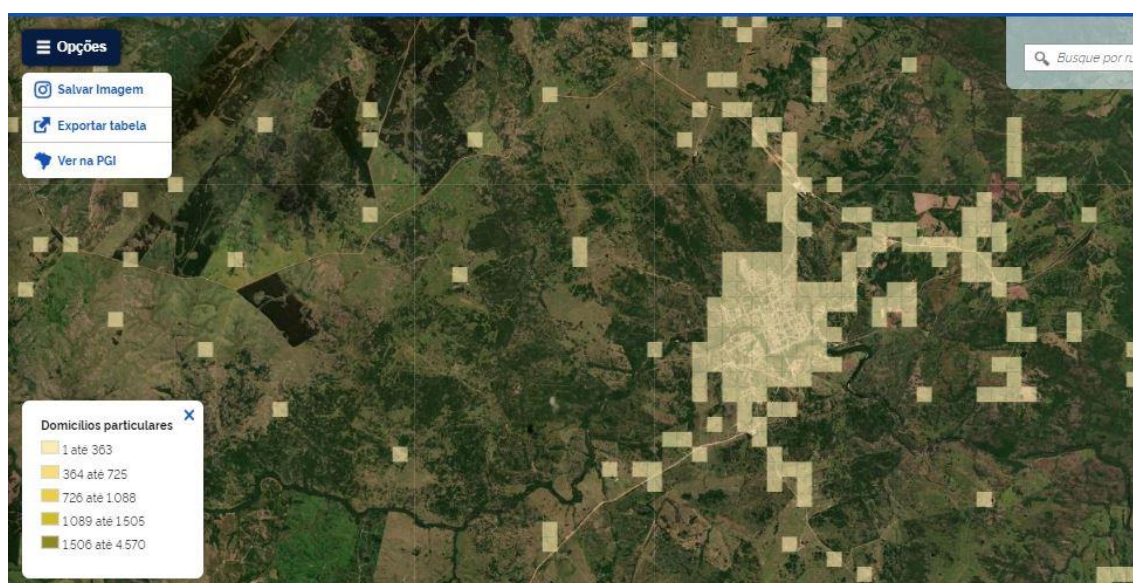


DADOS DE URBANIZAÇÃO E SETORES CENSITÁRIOS

Nas próximas páginas, vamos apresentar mapas de exemplos de elementos de urbanização básicos, segundo o site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)²¹, com dados do Censo Demográfico de 2022, em telas de reprodução obtidas pelo autor do Panorama Lavrense.

Os mapas apresentam, em cada quadrado, as densidades de cada tipo de estabelecimento. Primeiro, se apresentarão as telas referentes à zona urbana de Lavras do Sul e depois, ao Ibaré.

Zona Urbana de Lavras do Sul



Domicílios Particulares

²¹ <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>, acesso em: 6 abr. 2024.



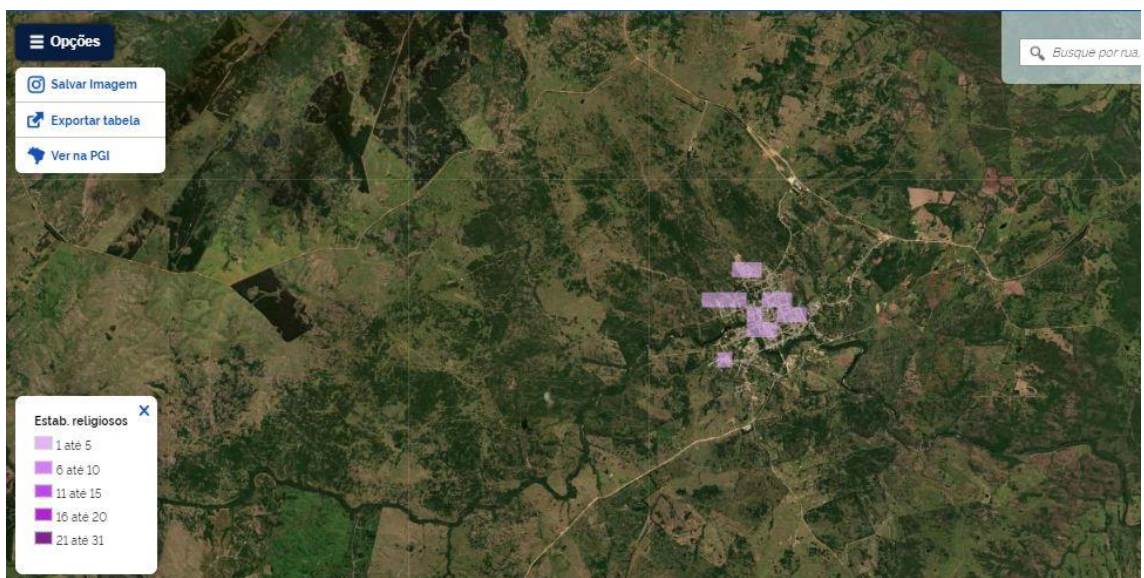
Edificações em construção



Estabelecimentos agropecuários



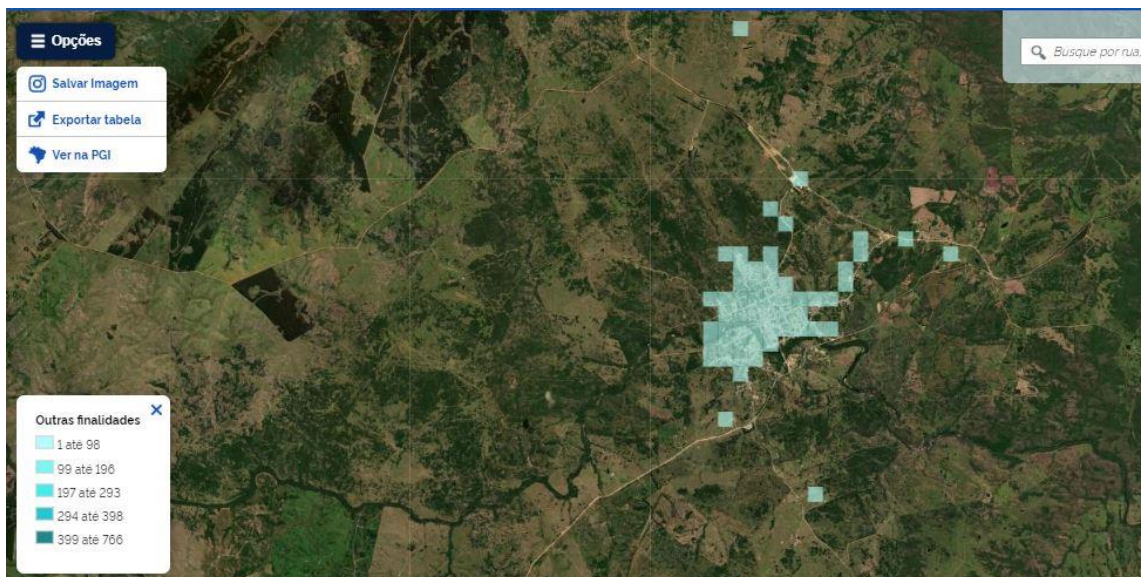
Estabelecimentos de ensino



Estabelecimentos religiosos



Estabelecimentos de saúde



Outras finalidades

Ibaré



Domicílios Particulares



Edificações em construção



Estabelecimentos agropecuários



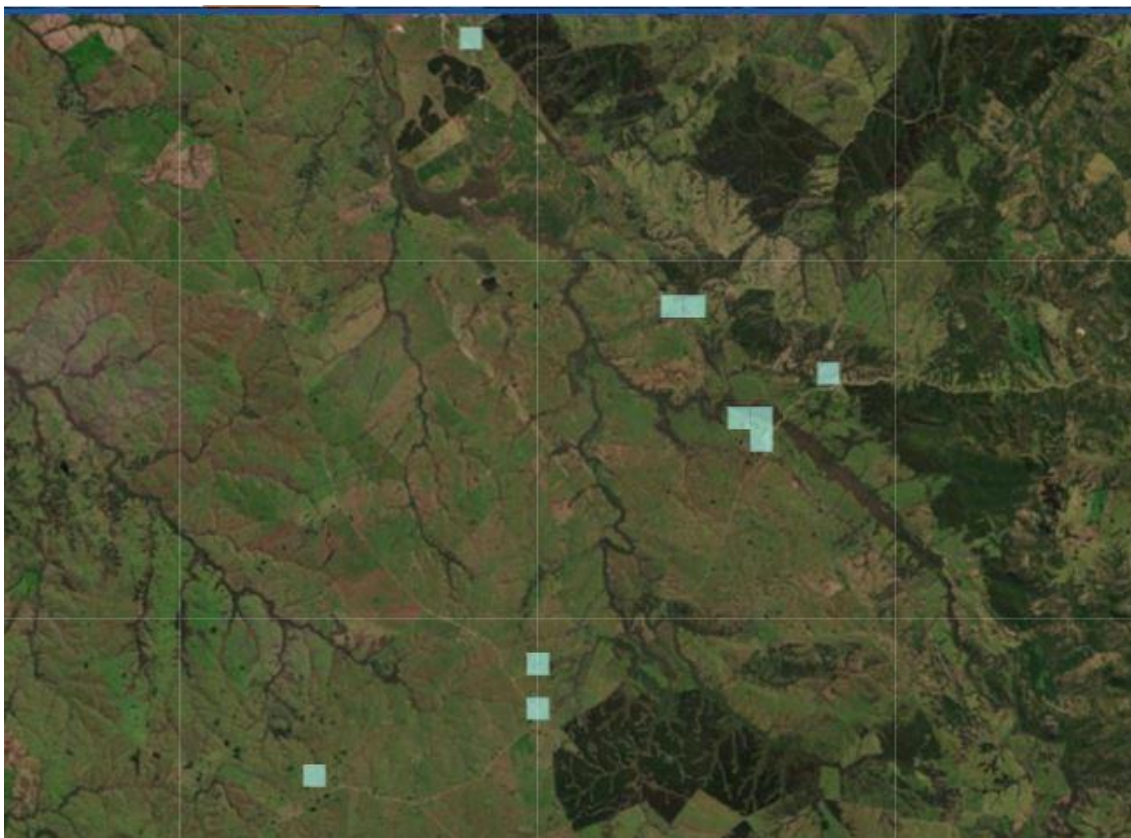
Estabelecimentos de ensino



Estabelecimentos religiosos



Estabelecimentos de saúde

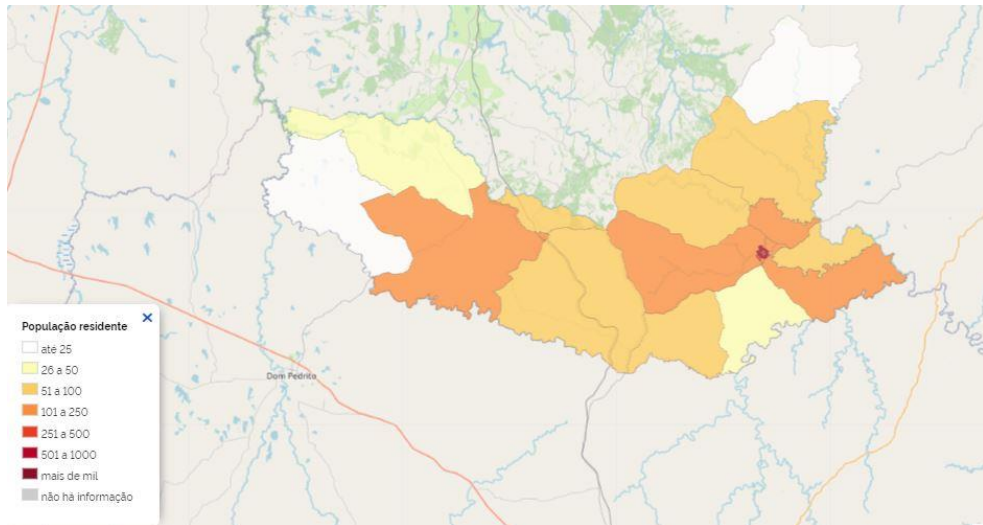


Outras finalidades

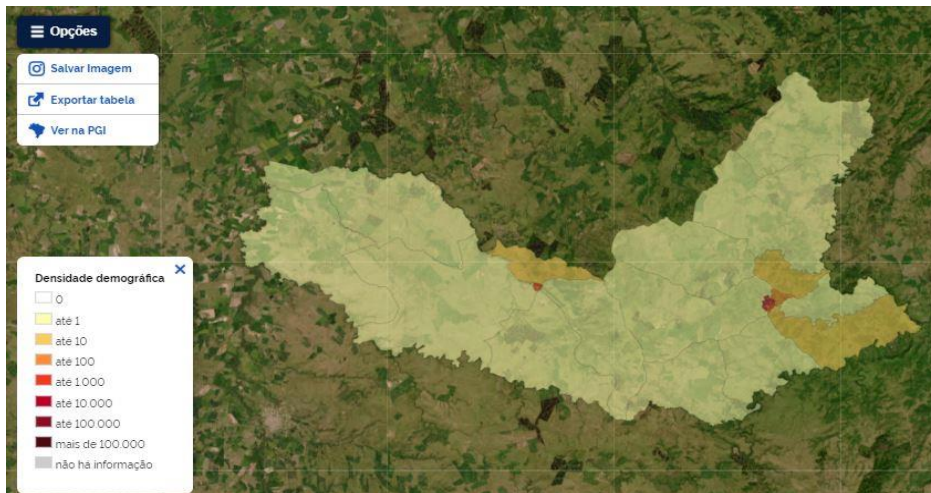
Setores Censitários

Áreas delimitadas e estabelecidas pelo IBGE para coleta de dados dos Censos Demográficos. Em Lavras do Sul, são cerca de 30 setores censitários, que variam entre 0 e 700 habitantes residentes. As maiores concentrações populacionais estão nos setores localizados na zona urbana, regiões adjacentes e no Ibaré.

As maiores densidades demográficas de Lavras do Sul encontram-se na zona urbana e no Ibaré.



Mapa da população residente nos setores censitários de Lavras do Sul (IBGE, 2023).

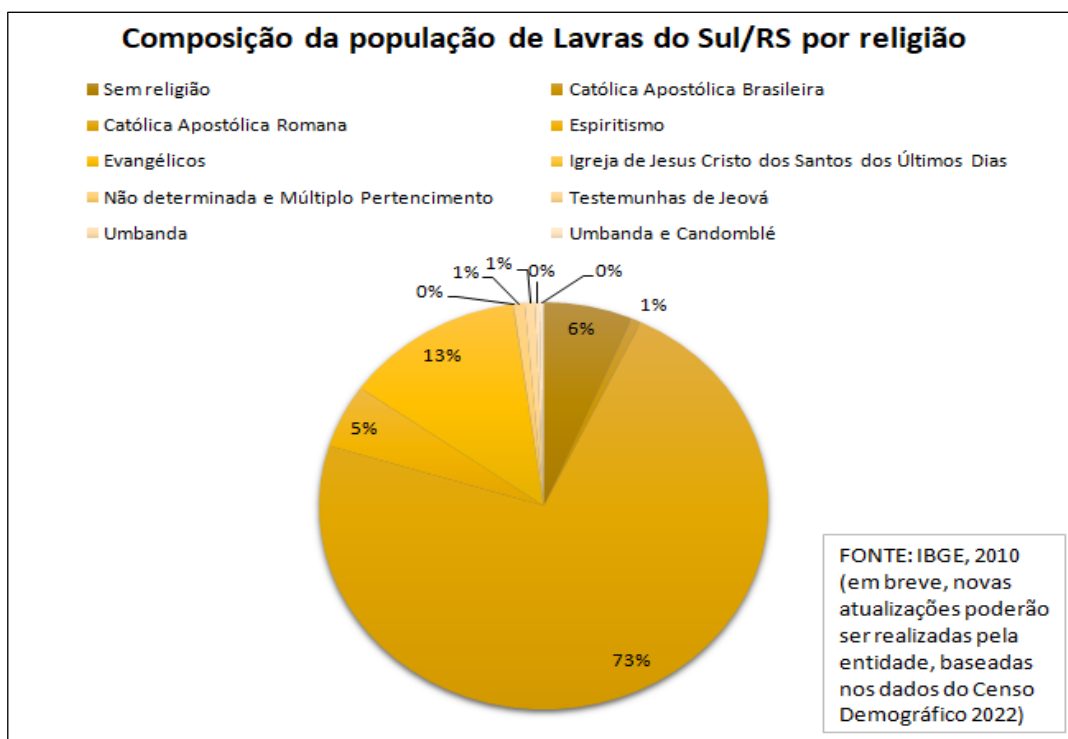


Mapa da densidade demográfica nos setores censitários de Lavras do Sul (IBGE, 2023).



DADOS DE SOCIEDADE E COMUNIDADE

Religião



A população do município é predominantemente católica, mas existem significativas comunidades de evangélicos e espíritas kardecistas. O padroeiro da cidade é Santo Antônio, comemorado em 13 de junho (feriado municipal). Nesta data, quermesses são realizadas, em estilo caipira, cultivando a tradição do Santo Padroeiro.

O principal templo religioso da cidade é a Igreja Matriz de Santo Antônio, que foi erguida em um importante ponto antigo de mineração do ouro. Foi inaugurada em 1919, passou por diversas reformas, como as recentes, 2012 e em 2022/2023. Atualmente, apresenta tons em azul e amarelo. Localiza-se junto à Praça Licínio Cardoso, na esquina das ruas Santo Antônio e Pires Porto. Atualmente (2024), a Paróquia Santo Antônio está sendo administrada pelas irmãs Franciscanas e tem os padres apoiadores, que visitam a cidade a cada quinze para dias celebrar as missa nos finais de semana e



realizações dos Sacramentos. A Paróquia Santo Antônio realiza diversas atividades e tem um grupo de jovens, fundado na década de 2020.

Nos anos 2000, as igrejas evangélicas tiveram um crescimento bastante significativo, sobretudo na sede municipal. Podemos encontrar várias igrejas evangélicas pentecostais e neopentecostais espalhadas pela zona urbana, entre elas: Testemunhas de Jeová, Adventista, Universal do Reino de Deus, Assembleia de Deus, Internacional da Graça de Deus, a do Evangelho Maranata e a do Evangelho Quadrangular. Diversos cultos são realizados diariamente nos templos, ao som de música gospel e hinos de louvor. Há também a presença de grupos específicos nas congregações, como a banda Gospel local Hebrum, a União da Mocidade de Assembleia de Deus de Lavras do Sul (UMADLS), a Força Jovem Universal (FJU).

O Espiritismo também é bastante praticado pelos lavrenses. Mais de 4% da população é adepta da doutrina espírita. Os principais locais para as palestras são o Grupo Espírita Allan Kardec (GEAK) e o Lar Espírita Joanna de Angelis, ambas no centro da cidade. Periodicamente diversos palestrantes da região e de outros locais vêm participar dos eventos realizados pela instituição. Desde 2021, as palestras também são realizadas pela internet, nas páginas do Facebook das duas entidades, que também realizam atividades de brechó (venda de roupas com preços acessíveis).

Saúde

A cidade dispõe de um hospital (Fundação Hospitalar Dr. Honor Teixeira da Costa, com 24 leitos hospitalares, 23 deles pelo Sistema Único de Saúde – SUS - e um não SUS²²) e algumas unidades básicas de saúde (UBS), que são a UBS Central - na Rua Dr. Pires Porto -, a UBS Olaria, a UBS Promorar e a UBS Ibaré.

O hospital (Fundação Médico-Hospitalar Dr. Honor Teixeira da Costa) tem uma estrutura básica para atendimento, mas recebeu algumas melhorias nos últimos anos, como pintura, reformas e aquisição de equipamentos. Segundo dados de 2023 do

²² Ministério da Saúde - Departamento de Informática do SUS (DATASUS), 2023.



Departamento de Informática do SUS (Datasus), ocorreram no Hospital 345 internações. Também foram registrados 19 óbitos, com uma taxa de mortalidade de 5,51% ao ano.

Há o trabalho comunitário por parte de agentes de saúde, que realizam assistência a gestantes, nutrição das crianças, saúde preventiva e proteção contra doenças diversas. Desde 2011, atuam ambulâncias do Sistema de Atendimento Móvel de urgência (SAMU) na cidade. Em 2016, a Prefeitura de Lavras do Sul adquiriu uma UTI Móvel.



FONTES: IBGE e FEE-RS

A esperança de vida ao nascer dos lavrenses é, segundo o IBGE, com dados de 2010, de 77,05 anos (em 2000, era 71,13 anos). Serão atualizados em breve os dados deste indicador referentes ao Censo Demográfico 2022.

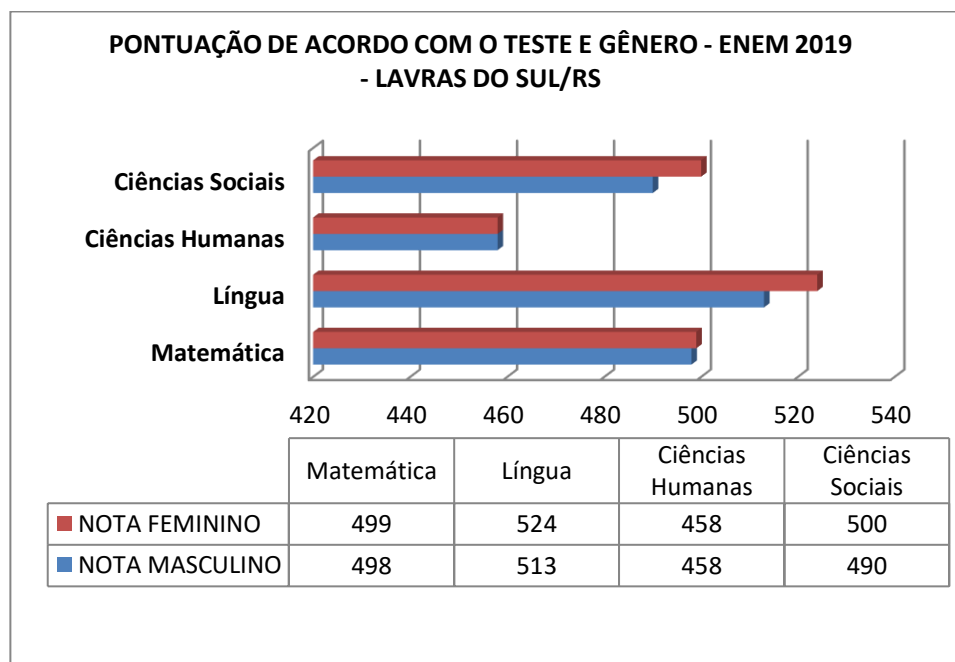
Recentemente influenciando no cotidiano das pessoas ao redor do mundo – desde 31 de dezembro de 2019 -, o Covid-19 teve seus primeiros casos registrados no município em maio de 2020. Foi um período difícil para Lavras do Sul, que não pode realizar grandes eventos por mais de um ano. Em 21 de janeiro de 2021, a enfermeira Dayse Nanci Teixeira D'Avila foi a primeira lavrense a ser vacinada contra a doença.



Meses mais tarde, o menino Arthur Monteiro foi a primeira criança a receber a vacina. Atualmente (2024), a doença está controlada, após uma grande mobilização de vacinação da Secretaria Municipal de Saúde, embora ocorram ainda pequenos surtos, com alguns casos isolados. Segundo dados de 03/01/2023²³, 85,2 da população total de Lavras do Sul estava com o esquema vacinal completo. Também, segundo a mesma fonte, foram distribuídas 21.549 doses da vacina.

Educação

As notas médias do Ensino Médio obtidas por tipo de prova na cidade de Lavras Do Sul foram de 499 pontos em matemática, 519 pontos em língua, 458 pontos em ciências da natureza e 496 pontos em ciências sociais. A média do Ensino Médio lavrense no ENEM é de 493 pontos em 2019.



²³ Fonte: Dados referentes à aplicação das vacinas obtidos da Secretaria Estadual de Saúde do RS (considerando residentes e não residentes), disponíveis em: vacina.saude.rs.gov.br; Dados sobre as estimativas populacionais por grupo prioritário obtidos do CEVS (conforme dados do Ministério da Saúde) - <https://iede.rs.gov.br/portal/apps/dashboards/7b5c3f67bf324f878032fa7150950eea> , acesso em: 6 abr. 2024.



E, com relação ao Ensino Superior pela modalidade Educação à Distância (EaD), de instalação recente em Lavras do Sul²⁴, atualmente são mais de 100 alunos matriculados nas instituições Centro Universitário UNIFACVEST e Universidade Estácio de Sá.

A taxa de escolarização de Lavras do Sul (6 a 14 anos de idade), em 2010, era de 98,5% (1288º no país e 205º lugar no RS).

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da rede pública de ensino de Lavras do Sul é de 5,4 (anos iniciais) e 4,9 (anos finais).

Segundo dados de 2021, a educação de Lavras do Sul é composta da seguinte forma:

- Matrículas no ensino fundamental: 883;
- Matrículas no ensino médio: 221;
- Docentes no ensino fundamental: 66;
- Docentes no ensino médio: 21;
- Número de estabelecimentos de ensino fundamental: 8;
- Número de estabelecimentos de ensino médio: 1.

²⁴ Após 2020, surgiram as primeiras instituições de Ensino à Distância (EaD) em Lavras do Sul.



EXPEDIENTE

Criação, edição e produção: Murilo de Carvalho Góes (Geógrafo [CREA RS 180073] e jornalista – [MTB RS 18.749]). MEI Panorama Lavrense - CNPJ: 22.002.363/0001-07.

Informações: fone/Whats 51 995493111 ou em blogpanoramalavrense@gmail.com.

Obra a ser atualizada mês a mês, com novos dados a serem acrescentados, sendo parte integrante do site www.panoramalavrense.com.br. Utilização livre dos conteúdos por parte dos internautas e meios de comunicação desde que citada a fonte, de forma simples (exemplo: Fonte: Panorama Lavrense).

Abril de 2024.